DIARIO DE PERNAMBUCO

JORNAL MAIS ANTIGO EM CIRCULAÇÃO NA AMERICA LATINA — A. J. de Miranda Falcão, Fundador

RECIFE — PERNAMBUCO — BRASIL | N. 100 — ANO 108 | QUINTA-FEIRA, 4 DE MAIO DE 1933

O PLEITO ELEITORAL DE ONTEM

Como se processaram as eleições em nossa capital—Protestos e outros pequenos incidentes verificados em alguns colegios eleitorais—Um telegrama do sr. interventor federal ao chefe do Governo Provisorio

O sr. general Manuel Rabêlo, comandante da região, declarou ao «Diario de Pernambuco» não ter fundamento a noticia de que lhe haviam sido enviadas reclamações sobre o pleito de ontem no interior do Estado

Sobre o movimento das diversas secções da capital, onde o pleito correu com regularidade, inserimos abaixo informações colhidas pela nossa reportagem:

NA ASSOCIAÇÃO COMERCIAL

A Associação Comercial foi um dos logares escolhidos para o trabalho eleitoral do Bairro do Recife.

Funcionaram ali a 1.ª e 2.ª secções.

A primeira urna que chegou á secretaria do Tribunal Eleitoral. E' a urna da 13.ª secção eleitoral, com séde na Escola Profissional Masculina, á rua da Concordia

com grande concorrencia de eleitores.

Podemos testemunhar a normalidade em que se processou toda a votação na séde da referida agremiação de classe.

Todavia merece que seja assinalado, o fato de se haver atrazado, pela morosidade dos seus serviços, a primeira das secções, que por isso suscitou aborrecimentos aos que tiveram de ali exercer o direito de voto.

NO PALACIO DA JUSTIÇA

As 4, 5 e 6.ª secções

Foi o Palacio da Justiça um dos pontos de mais intensa movimentação eleitoral. Ali achavam-se instalados três colegios eleitorais com um numero de votantes inscritos para mais de 400 cada um.

Durante o dia os trabalhos decorreram normalmente, não havendo nada de interessante a registar.

A's 18 horas, de acordo com o Codigo Eleitoral, foram recolhidos todos os titulos, sendo, daí por diante, as chamadas feitas não mais pelas senhas, como vinha sendo feito, e, sim pelos respectivos titulos. Isso causou protestos unanimes, principalmente na 6.ª secção, onde a balburdia foi enorme. Ninguem queria se conformar com essa medida, por mais que o presidente da mesa, explicasse, o artigo do codigo.

Só passado algum tempo é que os votantes se conformaram e os trabalhos nesta secção continuaram, então, normalmente.

NO TEATRO SANTA ISABEL

Os trabalhos na 7.ª secção eleitoral decorreram com absoluta regularidade.

A mesa, constituida pelos drs. Samuel Campelo e Willy Levin e srs. Hercilio Celso, presidente, 1.º e 2.º suplentes e srs. Ilidio Amorim Junior e Amaro Paiva, secretarios, deu inicio aos trabalhos ás 7 horas.

Estavam presentes, nessa ocasião, os srs. Romeiro Carlos, fiscal do Partido Liberal, e Vital Machado Dias, fiscal do candidato dr. Antonio Lima.

Após, compareceu o fiscal do candidato dr. Cristiano Cordeiro, sr. Luis de Barros.

Todos os fiscais assinaram as atas respectivas, não havendo a menor impugnação.

Votaram 273 eleitores, sendo: 217, do secção; 6, de outras secções e que compunham a mesa; e 50, que alegaram pertencer á secção, embora os seus nomes não figurassem na lista.

As assinaturas destes, por isso, foram tomadas em listas em separado.

Deixaram de comparecer, apenas, 86 eleitores da secção.

Durante os trabalhos a secção foi visitada pelos seguintes candidatos: drs. Antonio de Lima, Joaquim Bandeira, Cristiano Cordeiro, Rafael Xavier, Arnaldo Bastos, Renato Pimentel, Pedro Corrêa, Jeronimo Gueiros, Julio Fernandino de Barros Melo, Aniceto Varejão, Luiz C. Cardoso Aires, Prudenciano de Lemos, e Abdenago Araujo e sr. Manoel Tavares das Chagas.

NA CAPITANIA DO PORTO

Na 3.ª secção, reunida na Capitania do Porto houve grande afluencia de eleitores o que motivou ás 18 horas não haver mais ali sobrecartas que foram totalmente esgotadas.

O presidente solicitou de outras secções remessa de material, a fim de terem prosseguimento os trabalhos, que foram concluidos ás primeiras horas de hoje.

NA BIBLIOTECA PUBLICA

Votaram os eleitores do domicilio eleitoral em Santo Antonio das letras N a Z.

Tudo ali correu sem anormalidade, havendo comparecido a maioria dos eleitores constantes da folha de votação.

EM SÃO JOSE'

Não foi menor o movimento de eleitores neste bairro. A secção da Rua de São João esteve concorridissima.

Todos foram fiscalisadas pelos diversos partidos e candidatos avulsos.

NA FACULDADE DE DIREITO, 14.ª SECÇÃO

Decorreram na melhor ordem as votações no edificio da velha Faculdade de Direito.

O eleitorado que para ali acorreu esperava no "hall" do vetusto predio, a ocasião da chamada, indo votar no interior da Faculdade.

NA 15.ª SECÇÃO, EDIFICIO DA ESCOLA NORMAL

Foi numerosa a concurrencia ao edificio da Escola Normal onde funcionava a 15.ª secção, letra J. Havia numero equivalente de eleitores e eleitoras.

Nenhuma anormalidade se registou.

NA ESCOLA DE ENGENHARIA

A 16.ª secção funcionou na Escola de Engenharia sem nenhum incidente a registar-se.

Os eleitores do sexo masculino eram mais numerosos pela manhã, quando lá estivemos.

20.ª e 21.ª SECÇÕES

No grupo Escolar João Barbalho votaram os eleitores inscritos na 20.ª e 21.ª secções.

Todas as mulheres eleitoras sob o nome Maria apresentaram-se naquele predio á rua Conde da Bôa Vista, sendo, para facilidade dos trabalhos, separados os sexos.

Os homens votaram num outro salão, havendo como nas outras secções o maior siguio na entrega das chapas.

NO GRUPO MANOEL BORBA ONDE FUNCIONOU A 19.ª SECÇÃO

Nada de anormal registamos nos momentos em que estivemos no Grupo Manoel Borba. Aos eleitores e eleitoras que chegavam eram distribuidas as fichas de senha numeradas e no interior do edificio, espalhados pelos salões, esperavam, todos, a hora da chamada quando, no cubiculo especial, colocando a chapa na sobrecarta entregue pela mesa, o votante, uma vez verificada a autenticidade dos seus documento, depositava o envelope lacrado dentro da urna, retirando-se em seguida.

NA 39.ª SECÇÃO ELEITORAL

Com toda regularidade decorreram os trabalhos eleitorais da 39.ª secção que foi presidida pelo dr. José dos Anjos servindo de secretarios os srs. Deocleciano Cesar e João Rufino. Os trabalhos tiveram inicio ás 8 horas, depois de lavrada a ata da abertura. Votaram 345 eleitores, tendo deixado de comparecer 89. Estiveram na secção alem dos fiscais de varios candidatos, os srs. Mario Castro, Sinesio Lira, Jeronimo Gueiros, Renato Pimentel Agamenon Magalhães, Joaquim Bandeira, Antonio Lima e tenente Humberto Moura. Ainda estiveram na 39.ª secção os juizes eleitorais drs. Roderick Galvão, Genaro de Melra Freire e Adolfo Celso, secretario da Justiça. Os trabalhos foram encerrados ás 11 horas, tendo o presidente feito entrega da urna e demais documentos á Secretaria do Tribunal Eleitoral.

NO CENTRO DE SAUDE DE AFOGADOS

O serviço eleitoral na [illegible] secção, que funcionou na séde do Posto de Saude de Afogados, sofreu algumas irregularidades que deram motivo a protestos.

Neste colegio eleitoral, o sr. Luiz Gonzaga de Lira distribuia chapas do Partido Social Democratico, no recinto da secção, entre os eleitores. Isto deu motivo a que o candidato da Liga do Pensamento Livre sr. Leão Diniz de Souza Leão protestasse, fazendo que fosse o seu protesto tomado por termo pela mesa. Assinaram como testemunhas oito eleitores presentes.

O padre Gonzaga de Lira, em seguida lavrou um contra-protesto.

NA ENCRUZILHADA

Na 46.ª Secção Eleitoral

Tudo correu bem. Funcionou a secção no predio 1385, á avenida João de Barros, onde demora a Escola Estadual 274.

Salão demasiado pequeno e sobretudo mal arejado, mesmo assim, conseguiu o presidente da mesa Receptora separar o recinto destinado aos eleitores do local reservado para a mesa, por meio de carteiras escolares.

A alcova do casal que reside no referido predio, foi escolhida para servir de gabinete indevassavel, onde se processou pelos eleitores o recolhimento das cedulas nas sobrecartas.

Somente um fiscal compareceu que foi o sr. Antonio Camilo das Chagas Ribeiro, candidato de Legenda: "Trabalhador! ocupa o teu posto"!

Esse candidato montou guarda á urna até o encerramentos dos trabalhos, acompanhando-a a séde dos Correios do Espinheiro.

Votaram 149 eleitores da folha de votação da secção, faltaram 36, dos quais 6 receberam senha pela manhã e até ás 18 horas não haviam regressado para exercer o seu direito de voto.

Ali tambem votaram em listas especiais, os membros da mesa e mais 32 eleitores, residentes na zona cujos nomes foram omitidos das listas.

A mesa receptora foi constituida pelo dr. Mario Carneiro do Rêgo Melo, presidente, drs. Teofilo de Almeida e Armando Aires Gama, 1.º e 2.º suplentes respectivamente, e srs. Arnaldo Constantino da Silva e Edgar Galvão Raposo secretarios.

Não houve nenhum protesto ou impugnação.

Visitaram a secção os seguintes candidatos: General Vieira Junior, drs. Prudenciano de Lemos, Alcino Coelho e Cardoso Aires.

A CHEGADA DAS URNAS AO TRIBUNAL ELEITORAL

Até ás 10 horas de hoje já haviam chegado á secretaria do Tribunal 53 urnas eleitorais das secções em que foi dividido o municipio da capital, faltando as dos colegios de ns. 35, 46, 50, 54 e 58.

Todas as urnas estão arrumadas em ordem numerica, devidamente lacradas, sob as vistas do pessoal da secretaria.

O interventor Carlos de Lima Cavalcanti no momento em que votava numa das secções no Palacio da Justiça

A PERMANENCIA DO PESSOAL DA SECRETARIA DO TRIBUNAL

A secretaria do Tribunal eleitoral permaneceu durante a noite de ontem, aberta para receber as urnas e demais papeis das secções eleitorais.

O seu pessoal esteve a postos até ás 24 horas, ficando dai em diante o serviço a cargo de turmas que se foram revesando.

TITULOS DE ELEITORES

Todos os titulos dos eleitores que se inscreveram ficaram prontos á disposição dos mesmos nos cartorios eleitorais, tendo deixados de serem distribuidos cerca de 200 por que não foram procurados.

Ontem, quasi ás 18 horas, o escrivão Doralecio Valcacer ainda entregou uns 10 titulos.

NA 32ª SECÇÃO ELEITORAL

Na secção 32ª, sita no Largo da Paz ocorreu um fato curioso.

Chamada a senha da eleitora Maria Crisantema da Silva, quando esta se apresentou para a assinatura das listas, verificou-se que por ela já havia assinado uma outra votante.

Esse fato causou serios protestos dos presentes inclusive do candidato Sinesio Lira.

A eleitora Crisantema contrariada, rasgou o seu titulo.

Um aspecto das eleições de ontem no edificio da Associação Comercial

Continúa na 4.ª pagina

As eleições de ontem na capital do país

O pleito decorreu em calma, não tendo votado o sr. Getulio Vargas por ainda se encontrar acamado

VOTARAM NO DISTRITO FEDERAL 71.017 ELEITORES

RIO, 4 (Pela Western) — Segundo é sabido aqui, votaram em todo o Distrito Federal 71.017 eleitores, não chegando o numero dos que não compareceram ao pleito a quinze por cento.

Reinou durante o pleito muita ordem e disciplina.

Deixaram de funcionar, por motivo superior, apenas três secções.

O arcebispo d. Sebastião Leme ao exercer o direito de voto faz ligeiro discurso de incitamento civico

RIO, 4 (Pela Western) — O arcebispo d. Sebastião Leme que, pela primeira vez, exerceu o direito de voto, ao terminar o ato da assinatura das folhas de votação, fez um ligeiro discurso de incitamento civico, sendo aplaudido com entusiasmo pelos presentes.

O sr. Getulio Vargas não votou

RIO, 4 (Pela Western) — O chefe do governo provisorio sr. Getulio Vargas deixou de votar ontem, em virtude de continuar acamado.

O general Espirito Santo Cardoso foi o primeiro eleitor que votou na secção da Gloria

RIO, 4 (Pela Western) — O general Espirito Santo Cardoso, ministro da Guerra, foi o primeiro eleitor a votar na 4.ª secção da Gloria.

Sua excia. chegou á referida secção ás sete horas, sendo o primeiro a receber a senha para votação.

Uma secção eleitoral exclusivamente para mulheres

RIO, 4 (Pela Western) — Durante o grande pleito de ontem, verificou-se uma nota interessante na segunda secção de Guaratiba, onde deveriam votar cerca de 400 eleitoras.

Esse fato despertou grande curiosidade, atraindo ao local numeroso grupo de eleitores que embora não pertencessem á referida secção ali queriam votar.

O ministro Hermenegildo de Barros votou na secção de Santa Tereza

RIO, 4 (Pela Western) — O ministro Hermenegildo de Barros, presidente do Supremo Tribunal Eleitoral, compareceu, ontem, á hora legal, á secção eleitoral no bairro de Santa Tereza, onde recebeu á sua senha, votando ás oito e meia da manhã.

Eleitores de destaque que votaram na secção de Copacabana

RIO, 4 (Pela Western) — O almirante Protogenes Guimarães, o interventor Pedro Ernesto e capitão João Alberto votaram ontem na secção de Copacabana.

O sr. Washington Pires votou no Estado de Minas

RIO, 4 (Pela Western) — Telegramas de Belo Horisonte informam que o ministro da Educação sr. Washington Pires votou na secção de Formiga, onde estava classificado.

Ministros que votaram na secção da Gloria

RIO, 4 (Pela Western) — Os ministros Osvaldo Aranha, Maciel Junior e Juarez Tavora compareceram, ás nove horas, á secção eleitoral da Gloria, onde deviam votar, saindo antes do meio dia.

NA TERRA DOS MARECHAIS

Alagôas burla os intuitôs de ampla liberdade eleitoral tão largamente proclamados pelo Govêrno Provisório, estabelecendo forte compressão policial a pretêxto de perseguição a bandoleiros

As noticias que nos estão chegando do visinho Estado das Alagôas, notadamente do interior alagoano, relativamente ao pleito de ontem, constituem para nós uma verdadeira decepção.

Colhida em fonte fidedigna, sabemos que em quasi todo o Estado, por determinação expressa das autoridades, foi vedado o ingresso nos colegios eleitorais aos eleitores não filiados ao partido patrocinado e bafejado, aliás aberta e francamente, pelo sr. interventor federal no Estado.

Em alguns municipios, sobretudo naqueles em que a oposição dispõe de maiores elementos, a compressão policial chegou a extremos sem precedentes.

No municipio de Coruripe, no sul do Estado, onde um dos candidatos economistas, o dr. Castro Azevêdo, dispõe de incontestavel influencia, a coação chegou ao extremo de forçar aquele candidato a recolher-se á capital, abandonando seu proprio municipio por falta absoluta de garantias.

O mesmo aconteceu em S. Miguel de Campos, S. Luis de Quitunde, União e outros, onde o Partido Economista contava com absoluta maioria.

Esses municipios foram precisamente os apontados pelo orgão do partido como estando sob ameaça de invasão de bandoleiros, de modo a justificar a excepcional remessa de forças, para os mesmos, encaminhadas nos ultimos dias.

No municipio de União, onde reside e tem familia o presidente do diretorio economista, dr. Rocha Cavalcanti, a situação nos dois ultimos dias era de verdadeiro terror, sendo positivo que até de fuzis-metralhadoras foi provido para fins de convicção eleitoral, o destacamento local.

Estamos ainda devidamente informados que em vista dessa ordem de coisas, a oposição alagoana terá sido forçada a abster-se das urnas, justamente nos seus centros de maior influencia, de modo a poder dizer-se que a eleição no visinho Estado tornou-se exclusividade do partido ali organisado á ultima hora sob a chefia declarada do sr. interventor federal.

Pessôa ontem chegada de Maceió nos informa que o sr. general Góis Monteiro, cientificado do que ia ocorrendo e zeloso pelo bom nome de sua terra natal, teria apelado para o sr. interventor no sentido de tornar eficiente a liberdade do pleito, mas que tal apêlo teria chegado tarde, dada a natureza das instruções enviadas para o interior, sobretudo quanto ás violencias já exercidas em varios pontos contra o eleitorado reconhecidamente ligado á oposição.

E assim está a consumar-se em Alagôas a votação quasi sem competidores por um partido fundado ha dois mêses, autêntica façanha do chanfalho policial.

O nosso informante, alagoano, disse lastimar que o general Góis Monteiro que de tantas simpatias dispõe em sua terra, venha a ser aparentemente, embora não de fato, o lord protetor de semelhante politica em tão vivo e desairoso contraste com outros Estados igualmente pequenos que não têm, como Alagôas, nos conselhos da Republica nova, um filho tão ilustre.

E que o capitão Afonso de Carvalho, recebido com tantas simpatias no Estado tenha assumido uma orientação tão avêssa, do ponto de vista da reparação dos erros e vicios do passado.

Como correu o pleito em Maceió

MACEIO', 3 (Da Sucursal do "Diario de Pernambuco") — O pleito nesta capital está correndo inteiramente sem entusiasmo, visto as chuvas impedirem a afluencia de eleitores, notando-se, entretanto, que o elemento feminino está interessado na votação.

Apesar de ter esta capital 5.500 eleitores, não comparecerão ás urnas 50% do eleitorado.

Na 5.ª secção eleitoral os trabalhos correram irreguarmente, tendo o diretor da Sucursal do Diario de Pernambuco censurado a maneira como estava sendo procedida a votação sem a chamada em ordem, sendo os afeiçoados atendidos em primeiro logar.

Depois de feita a reclamação, que foi atendida pelo presidente da mesa, dr. Pedro Corrêa, a chamada passou a ser procedida regularmente.

Habeas-corpus preventivo, denegado pelo Tribunal Eleitoral de Alagôas

MACEIO, 3 — Foi bastante concorrida a reunião de ante-ontem, do Tribunal Regional Eleitoral, em que se teria de julgar o pedido de habeas-corpus preventivo, apresentado pelo dr. Castro Azevedo e grande numero de correligionarios daquele politico, candidato do Partido Economista de Alagôas, residente em Coruripe neste Estado.

Sob a presidencia do desembargador Ferreira Pinto, o Tribunal funcionou com o comparecimento de todos os seus membros.

Na ordem do dia o desembargador Augusto Galvão, relator do pedido de habeas-corpus, iniciou a leitura da longa petição em que o dr. Castro Azevedo e conhecidos proprietarios agricolas em Coruripe impetraram o aludido recurso. O requerimento expõe que estão se registando naquele municipio fatos francamente coercitivos da liberdade eleitoral dos correligionarios do citado candidato.

Depois dos debates, foi denegado o pedido por unanimidade de votos.

Candidatos avulsos, inscritos no Tribunal Regional Eleitoral de Alagôas

MACEIO, 3 — O Tribunal Regional Eleitoral deste Estado registou os seguintes candidatos avulsos: drs. José Fernandes de Barros Lima, Mario Mendonça da Silva, prof. Americo Melo e o operario Olimpio Santana.

A apuração será iniciada ás 13 horas

MACEIO, 4 (Via Western) — Da Sucursal do "Diario de Pernambuco". — As primeiras urnas da eleição de ontem, ocorrida nesta capital, serão abertas pelas 13 horas de hoje.

Consta que em S. José da Lage e em União, não compareceu metade do eleitorado.

Em Fernão Velho a votação foi encerrada ás 17 horas, em pleno desacôrdo com o Codigo Eleitoral, constando que por isso a votação ali será anulada.

Em meio de violencias e tumultos decorreram as eleições de ontem no interior alagôano

MACEIO, 4 Via Western) — Da Sucursal do "Diario de Pernambuco" — Pelas noticias agora chegadas a esta capital, procedentes do interior, sabe-se que as eleições de ontem decorreram no Estado em meio de absoluta anormalidade.

Os candidatos socialistas e os avulsos estão recebendo telegramas de protesto do varios municipios situados no norte do Estado, como se segue: Camaragibe, Maragogi, São Luiz de Quitunde, Porto Pedras, Porto Calvo, onde até os fiscais não conseguiram tomar parte nas mezas devido ás imposições da policia.

Em Traipú, ante estupefação geral, a eleição somente teve inicio ás 13 horas, em flagrante desrespeito ao Codigo Eleitoral.

Igual fato ocorreu em São José da Lage, onde o respectivo Prefeito revoltado ante as violencias praticadas por ordem do Governo, não compareceu á eleição.

No municipio de Alagôas o juiz de direito tentou esbofetear, em plena secção eleitoral, um fiscal do Partido Socialista, aproveitando então a policia o momento para invadir as secções eleitorais.

Consta que em São Miguel as eleições foram iniciadas ás 10 horas não sendo retirada a força policial dali, conforme prometêra o Governo do Estado, em nota oficial.

No municipio de Belo Monte não houve eleição.

Em Viçosa, com a presença do respectivo prefeito, sr. Fernando Alain, a eleição foi feita discricionariamente pela policia.

A situação financeira dos Estados Unidos ameaça a estabilidade do Governo

ROOSEVELT ESTA' AUTORISADO A EMITIR 6 BILHOES DE DOLARS

A situação financeira dos Estados Unidos ameaça perturbar a estabilidade do ministerio Roosevelt, o que tem uma importancia relativa, uma vez que naquele país os secretarios de Estado são meros auxiliares do presidente. As noticias de Washington dizem que o secretario do Tesouro sr. William Wooding vai apresentar o seu pedido de demissão, por ser contrario ás medidas inflacionistas, propostas pelo chefe de Estado.

A 28 do mês passado, o Senado americano outorgava plenos poderes monetarios ao sr. Roosevelt para fazer frente ás ameaças dos circulantes estrangeiros depreciados e aliviar temporariamente o problema das dividas de guerra.

Nesse sentido, o presidente ficou autorizado a emitir 6 bilhões de dolars de nova moeda, a revalidar amplamente o dolar ouro como arma contra a manipulação do comercio exterior da moeda de prata, e finalmente para resolver o imediato problema das dividas de guerra, aceitando por seis mêses todos os pagamentos em prata por uma soma fixada em 200 milhões de dolars, soma que cobre todos os pagamentos não satisfeitos a 15 de dezembro ultimo e que teem de se efetuar em junho.

EDIÇÃO ESPECIAL VESPERTINA

MUTILADO

QUAL O NUMERO DE CELIBATARIOS NO BRASIL?

O lançamento do imposto sobre os solteiros sugere ao «Diario da Noite», do Rio, a busca de dados demograficos elucidativos na Secção Demografica do Departamento Nacional de Estatistica

Os calculos estimativos feitos especialmente para esta folha — Existiam, em 1930, no Brasil, pouco mais de três milhões de homens solteiros maiores de 20 anos e dois milhões de maiores de 25 anos — Um inquerito dificil e trabalhoso — Qual é o ponto nevralgico do projeto fiscal em elaboração?

Debatendo, ainda, o projetado lançamento do imposto sobre os solteiros, oferecemos hoje aos nossos leitores interessantes dados que a reportagem do **Diario da Noite** conseguiu colher no Departamento Nacional de Estatistica e que devemos á gentileza do diretor dessa importante dependencia do ministerio do Trabalho, dr. Leo de Afonseca, e á solicitude cativante do diretor da seção demografica, dr. João Carlos Vital.

Ao mesmo tempo que satisfazemos a natural curiosidade dos nossos leitores, divulgando algarismos ineditos sobre a questão em torno da qual gravitam todas as atenções, acreditamos prestar tambem um relevante serviço á comissão designada pelo ministro Osvaldo Aranha para estudar as bases da nova tributação em projeto.

Para nos fornecer estes algarismos, o dr. João Carlos Vital, que dirige com tanta proficiencia o serviço demografico, trabalhou ativamente, compulsando dados e estatisticas e fazendo calculos matematicos realmente fatigantes. E o precioso trabalho, por certo, apreciado com o valor merecido, não só pelos leitores do **Diario da Noite** como principalmente pelos membros da comissão a que ha pouco nos referimos.

QUAL O NUMERO DE CELIBATARIOS NO BRASIL?

Foi esta a pergunta que nos levou á presença do dr. Léo da Afonseca e do sr. João Carlos Vital. Foi-lhes porem, impossivel nos fornecer uma resposta precisa, exata, porquanto desde 1920 não se realiza recenseamentos no Brasil. E desde esse ano as estimativas para o total da população brasileira são feitas pelas formulas de crescimento, de acordo com os ultimos censos.

As estimativas que, em todas as nações, suprem a deficiencia de dados aos periodos intercensarios, se baseiam no movimento da população a partir do ultimo recenseamento. Isto é, levam em conta, com os respectivos sinais, os crescimentos fisiologicos — (excesso de nascimentos sobre os obitos) — e migratorio — (diferença entre a imigração e emigração).

Entre nós, porem, esse processo ainda é precario. A falta de instrução, o desconhecimento das leis, a vastidão territorial, a carencia de vias de comunicação e transportes são fatores que contribuem grandemente para a precaridade lamentavel do Registo Civil e da estatistica respectiva, tornando-a, por enquanto inexpressiva.

Por outro lado, a falta de creação de unidade ou de coordenação do controle de entradas e saidas de passageiros em todo o territorio nacional, faz com que tambem os resultados obtidos pela estatistica não traduzam integralmente a verdade dos fatos.

Os celibatarios constituem um grupo de habitantes que, para ser bem definido e fixado, exige o conhecimento da distribuição total da população por sexo, por idade e por estado civil, para dela serem extraidos os elementos que compõem essa parcela de individuos.

Tais caracteristicos demograficos só são pesquizados por ocasião dos recenseamentos.

Com o auxilio das estimativas e levando em consideração o que foi apurado no grande inquerito de 1920 o dr. **João Carlos Vital** obteve numeros apreciaveis que, não obstante devem ser considerados como valores aproximados.

Não sabendo qual a idade fixada para que um homem que se não case seja considerado celibatario, o diretor da seção demografica do Departamento Geral de Estatistica adotou dois grupos basicos — maiores de 20 anos e maiores de 25 — para lhe facilitar o trabalho e tornar mais precisos os seus calculos, pois ele não poderia incluir entre os celibatarios, propriamente ditos, as creanças e os jovens de menos de 20 anos. E obteve ele os resultados aproximados que abaixo divulgamos:

EM TODO O BRASIL havia em 1920, 2.431.599 homens solteiros de mais de 20 anos e 1.654.320 de mais de 25. Em 1930: 3.196.480 de mais de 20 anos e 2.174.320 de mais de 25.

SO' NO DISTRITO FEDERAL havia em 1920, 145.831 homens solteiros de mais de 20 anos e 108.337 de mais de 25. Em 1930: 199.640 de mais de 20 anos e 148.322 de mais de 25.

Não cabe, pois, nem ao Departamento Nacional de Estatistica, responsabilidade alguma pela imprecisão que acaso possa existir nos dados acima, que são apenas aproximados, infelizmente para os que estudam e principalmente para a repartição encarregada de fornecer informes dessa natureza, por motivos de ordem superior, e apezar de já se achar cuidadosamente estudado o plano geral para o grande inquerito, não se realizou o censo decenal correspondente a 1930. Por tal razão não conhece o país, com boa precisão, a sua atual população.

Devemos, assim, á pessoal atenção daquele alto funcionario, os algarismos aproximados que hoje divulgamos sobre o numero de homens solteiros no Brasil e no Distrito Federal. E convem insistir que só com um recenseamento mais recente se poderiam obter dados mais precisos.

QUAL E' O PONTO NEVRALGICO DO IMPOSTO EM PROJETO?

Embora não sejam rigorosos, como salientámos, os dados obtidos pela nossa reportagem, relativos ao numero de homens solteiros existentes no país, podemos, á sua margem fazer algumas considerações oportunas.

Para uma população estimada em 40 milhões de habitantes, o numero de solteiros é relativamente insignificante; corresponde a cerca de 8 1/2 °|° (?) do total populacional conforme o grupo adotado.

Se o governo visa, com o imposto em discussão, obter uma nova fonte de receita, a medida merece, sem duvida, a repulsa de quantos a ela estarão sujeitos. Parece-nos mesmo que o ponto nevralgico do projeto é o aumento da receita publica.

A outra face do problema — a formação da familia brasileira — afigura-se-nos como um pretexto habil para a aplicação do imposto sem o protesto ou a simples manifestação dos futuros contribuintes.

Para a formação da familia brasileira o governo teria, preliminarmente, de enfrentar outros problemas que a ela estão intimamente ligados como, por exemplo, o de saude publica.

A profilaxia venerea, nas cidades e nos campos, rigorosa como deve ser e como o é na Italia e em outros paises do mundo civilizado, entre nós está ainda em periodo inicial, obedecendo a um sistema precario; o combate á tuberculose, á opilação, ao impaludismo e outras molestias que existem em nucleos de população bastante densos, tambem está no seu primeiro periodo. Pouco temos realizado nesse sentido, como facilmente pode verificar pelas estatisticas demografo-sanitarias que nos Estados fornecem as respectivas diretorias de higiene e aqui, no Rio, o Departamento Nacional de Saude Publica.

Por outro lado, releva notar que a percentagem de nati-mortos e a mortalidade infantil no seu primeiro periodo de crescimento é consideravel e clama a atenção dos poderes publicos.

Tudo isso decorre, naturalmente do máu estado sanitario dos que se casam.

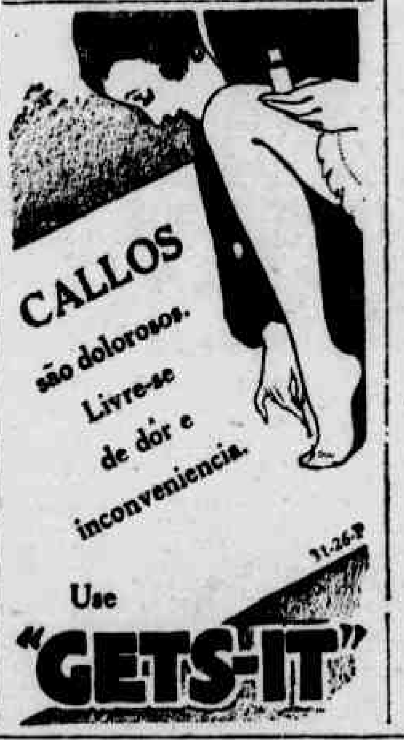
O aumento do numero de casamentos, a formação da familia brasileira, não depende, pois, de impostos aplicados aos solteiros. Com saude e meios de vida accessiveis, ninguem, por certo, deixará de se casar...

Poderão ainda alegar, os apologistas da nova tributação, que ela visa o povoamento do solo.

Mas, este problema tem tambem intima ligação com os meios de comunicação e transportes. Se examinarmos um mapa demografico do Distrito Federal veremos a desigualdade de desenvolvimento de certos pontos. Nas zonas servidas pela Leopoldina, Linha Auxiliar e Rio d'Ouro, ha maior numero de habitantes que em outras onde ha, apenas, um unico meio de transporte.

Observem, ainda, os responsaveis pelos destinos do Brasil: o de que carecemos, não é de quantidade, mas sim de qualidade de gente, isto é, gente forte na sua conformação, capaz e inteligente. A quantidade sem qualidade só pode ser prejudicial, e só pode crear problemas nacionais dificeis de serem resolvidos.

Vamos, pois, devagar com o andor...



DIARIO SOCIAL

ANIVERSARIOS

Fazem anos hoje:

As senhoras: Conceição Azevedo Saldanha, esposa do sr. Arnaldo Saldanha, do comercio desta praça; Maria Isabel de Brito, do comercio desta praça; Maria Augusta de Lima, esposa do sr. Guilherme Correia de Lima, funcionario da Repartição do Saneamento.

As senhorinhas: Maria Odete André Gomes, filha do dr. Vicente Gomes, clinico nesta cidade; Iracema Vitruvio, filha do sr. Eurico Vitruvio, fiscal do imposto de consumo neste Estado; Debora Gonzaga de Araujo, filha do dr. Gonzaga de Araujo, secretario da Escola de Engenharia e ex-senador estadual.

Os senhores: João Cardoso Aires, do alto comercio desta praça; Francisco Pajuaba Neto, funcionario dos Correios; Joaquim Muniz de Gouveia, conhecido sportman.

A menina: Noide, filha do sr. Pedro Rego, chefe do escritorio de Pereira Carneiro & C.

Os meninos: Elberto, filho do sr. Julio Duarte, comerciante em Paulista; José, filho do sr. José M. de Lima, auxiliar do comercio.

FALECIMENTOS

Dr. Manoel Dias Pontual — Vitima de atroz enfermidade, faleceu ontem, na sua residencia, á rua dos Navegantes, em Bôa Viagem, o ilustre dr. Manoel Dias Pontual, tradicional figura da agricultura pernambucana.

Cavalheiro de trato fidalgo, o ilustre morto contava profundas simpatias no vasto circulo de suas relações, pelo que foi a sua morte pezarosamente sentida.

O dr. Manoel Dias Pontual contava 80 anos de idade e era casado com a exma. sra. d. Magina dos Santos Pontual, de cujo consorcio deixa oito filhos maiores e oito netos.

Era proprietario do engenho "Bosque", em Freixeiras, onde era muito estimado e muito acatado.

O seu sepultamento terá logar hoje, ás 16 horas, no cemiterio de Santo Amaro, acompanhando-o crescido numero de parentes e amigos.

VIDA RELIGIOSA

CATOLICISMO

O DIA DA IGREJA

4 DE MAIO — Quinta-feira, S. Monica, virgem — O dia de hoje é dedicado ao Coração Eucaristico.

LAUS PERENE — Na matriz da Bôa-Vista.

MÊS DE MAIO — Nos principais templos ás 17 horas.

MÊS DE MAIO NA MATERNIDADE DE RECIFE

1.º dia) d. Alaide Selva e d. Julia Cunha, 2.º dia) d. Joana Tavares e d. Ivete Fonseca, 3.º dia) d. Maria Teresa Batista de Silva e d. Beatriz Pinheiro, 4.º dia) d. Estelina Santos e d. Diva Pinto Lages, 5.º dia) d. Helena de Lima Cavalcanti e d. Carmen de Sousa Leão, 6.º dia) d. Celina Bastos e d. Maria Assunção Neves, 7.º dia) d. Sibila Odenheimer e Edite Ramos Leal, 8.º dia) d. Gasparina Loureiro e d. Clarice Amorim, 9.º dia) d. Maria Angela Livramento e d. Alaide Ramos Silva, 10.º dia) d. Ligia Fernandes e d. Maria de Lourdes Marques, 11.º dia) d. Hercila Pr...nte Viana e Ernestina R. de Oliveira, 12.º dia) d. Zilda Pires Ferreira e d. Maria de Aquino Fonseca, 13.º dia) d. Edviges de Sá Pereira e d. Anete Freire, 14.º dia) d. Maria Izabel A. Bezerra e d. Beatriz R. Costa, 15.º dia) d. Angelina Garcia Perez e d. Arlinda Coutinho, 16.º dia) d. Jeni Romanguera e d. Albanita Falcão Montenegro, 17.º dia) d. Ester Brandão e Alzira Coutinho Perez, 18.º dia) d. Corina Tavares da Costa e d. Georgina Gondim, 19.º dia) d. Judite Jordão Silveira e Jaci Bomfim, 20.º dia d. Rute Medicis e d. Maria Medicis, 21.º dia) d. Maria Teresa Carvalheira e d. Lucila Rego Bandeira, 22.º dia) Alzira Salsa Pinheiro Moura e d. Maria das Neves Pinheiro, 23.º dia) d. Lavinia Pires Ferreira e d. Teresa da Silveira Pontual, 24.º dia) Inês Borba e d. Maria Freitas, 25.º dia) d. Maria Amelia Carneiro Leão e d. Rita de Cacia Loureiro, 26.º dia) d. Henriqueta Magalhães e d. Lidia Castro e Silva, 27.º dia) d. Julieta Barbalho e d. Helena Fonseca, 28.º dia) d. Maria de Lourdes Sousa Leão e d. Zilda Pinheiro, 29.º dia) d. Adelaide Medicis e d. Maria Teresa Dourado Silva, 30.º dia) Corpo de Parteiras e Enfermeiras, 31.º dia) Corpo Clinico do Hospital.

— A Diretoria Feminina da Maternidade do Recife convida as senhoras do Comité e todos os seus socios para o ato do mês de maio, que será celebrado diariamente ás 4 horas da tarde.

Dôres Rheumaticas

Como são torturantes as dôres rheumaticas! Como debilitam o organismo e abatem o animo mais forte!

A CAFIASPIRINA é insuperavel para taes casos, porque, além de supprimir completamente a dôr, restitue as forças e auxilia a eliminação do acido urico.

É tambem excellente para as dôres de cabeça, dentes e ouvido, resfriados, enxaquecas, nevralgias, incommodos de senhoras, etc. Pode ser tomada a qualquer momento, pois é absolutamente inoffensiva.

Cafiaspirina

o remedio BAYER de confiança

FATOS DIVERSOS

A POLICIA DO PINA ESPANCOU UM POPULAR?

Pessôas residentes no Pina informaram-nos de que, ontem, á noite, teria se verificado, ás 24 horas, um barbaro espancamento naquela localidade, do qual a responsabilidade caberia ao sr. Luiz de França, comissario de policia dali.

Segundo alegaram os nossos informantes, aquela autoridade teria se malquistado, há tempos, com o popular Manuel de tal, residente á Avenida do Mangue, ali situada.

Pelas informações recebidas, ontem, ás 24 horas, o referido popular, no momento em que conversava com u'a mulher residente naquela avenida, teria sido preso por soldados do destacamento local, depois do que sofrêra um barbaro espancamento e levado, após, para logar ignorado.

Procedente a denuncia, o caso, pela sua gravidade, é dos que merecem urgentes e energicas providencias da secretaria da Segurança Publica.

CENAS & TELAS

CARTAZ DO DIA

MODERNO — Hoje: Emil Jannings em **Tempestade de Paixões**, da Ufa.

PARQUE — Hoje: **3 malucos pelo preço de um**, com Gilbert Roland, Mona Maris e Irene Purcell.

ROYAL — A Paramount apresenta hoje Claudett Colbert em **Lição de Barbaro**, com Edmund Lowe.

CINE CASA AMARELA — Hoje, **A volta de Tom**, formidaveis aventuras de Tom Mix e seu maravilhoso cavalo Tony.

POLITEAMA — Hoje: Passará na tela o filme **O Batalhão da Morte**.

GLORIA — Lewis Stone em **Alma de artista**, um desenho animado e uma fita natural.

CENTRAL (Afogados) — Hoje: **Transatlantico** com Edmund Lowe e Lois Moran.

S. JOSE' — Hoje: Victor Mac Laglen e Elissa Landy em **Sacrificio**. — A's 10 horas **Os Traficantes da carne humana**.

DINHEIRO

Empresta-se sob penhores de Joias, Cautellas de Monte de Socorro Armas, Machinas, Fazendas, Relogios e tudo que represente valor commercial. Compra-se OURO e prata. Concertos GARANTIDOS de Relogios, Joias e Oculos.

"A INDIANA" — Rua das Laranjeiras, 21

ALDEREDO FARIAS

Ha 35 annos que a **Solução Pautauberge** de Chlorhydro-phosphatado de cal creosotado tem curado milheiros de pessoas accometidas de bronchites, grippe, coqueluche, rachitismo. Attestados de numerosas summidades medicas.

Cine Casa Amarella

RUA PADRE LEMOS, 94

Horario — 6.30 e 8.15

Aos sabbados uma unica sessão ás 7.30

HOJE — Unica exibição — HOJE

Formidavel producção da "Universal":

A VOLTA DE TOM

Com TOM MIX o heroe do "Far West" e seu maravilhoso cavallo "Tony"

No mesmo programma — Ultima serie de aventuras do

DETECTIVE LLOYD

— SABBADO —

BEAU IDEAL

Mais electrisante, mais formidavel que BEAU GESTE

Habitantes de Casa Amarella patrocinae o cinema de vosso bairro

HOJE! - **MODERNO** - HOJE!

MATINE'ES — ás Terças, Quintas, Sabados, Feriados e Domingos

HOJE — MATINE'E ás 2 ½ SOIRE'E ás 7 e 9 HORAS — HOJE

Inicio da producção UFA em 1933!

APRESENTA

EMIL JANNINGS

o imortal creador de tantos monumentos de arte, em sua ultima creação:

TEMPESTADE DE PAIXÃO

A narrativa da historia de um homem que resolve abandonar a vida de crimes que sempre tivera, mas que ao voltar ao seu lar, encontra a sua adorada esposa, nos braços de outro homem!

Secundado pela linda ANN STEN

Como complemento: FOX-MOVIETONE NEWS

Destacando-se a sensacional reportagem sobre a distruição do maior dirigivel do mundo "AKRON"

Eil-o que volta, conquistando novos corações femininos... MOJICA em

MEU ULTIMO AMOR

— AMPLO — LUXUOSO — CONFORTAVEL —

PARQUE

O som neste cinema é WESTERN ELECTRIC — A voz da tela

Matinée ás 14 e 30 — HOJE Soirée ás 19 e 15 e 20 ¾

3 MALUCOS PELO PREÇO DE UM!

Juntamente com GILBERT ROLAND MONA MARIS IRENE PURCELL

BUSTER KEATON

JIMMY "SCHNOZZLE" DURANTE

POLLY MORAN

— em —

Salve-se quem puder

Super-producção METRO — GOLDWYN — MAYER

Complemento:

METROTONE NEWS N. 144 — DO SIÃO A KOREA — natural descritivo e a comedia GRIPADAS com Zazu Pitts e Thelma Todd

A SEGUIR — O formidavel W GEORGE BANCROFT

"O TIGRE DO MAR NEGRO"

— Um film PARAMOUNT —

ROYAL

Matinée ás 13 e 30 — Soirée ás 6 e 30

Ingresso: 2$200 — Sessões continuas — Crianças: 1$100

HOJE PELA ULTIMA VEZ

A PARAMOUNT apresenta

CLAUDETT COLBERT

— em —

Lição de Barbaro

— com

EDMUND LOVE

Complemento: PARAMOUNT SOUND NEWS

AMANHÃ — SABADO — DOMINGO

Um mundo de gargalhadas n'um filme com pequenas do outro mundo!

SAMUEL GOLDWYN apresenta

EDDIE CANTOR

e CHARLOTTE GREENWOOD

— em —

O HOMEM DO OUTRO MUNDO

Super-producção luxuosissima da UNITED ARTISTS

A SEGUIR — METRO-GOLDWYN-MAYER

SO' ELLA SABE...

MUTILADO

VARIAS

A nota, abaixo publicada, que nos enviou o sr. Secretario da Segurança, a cujos bons propositos temos feito constante referencia (o que reiteramos em nossa edição de ontem) não infirma a local desta folha, com relação aos fatos que noticiamos.

Esses fatos estão integralmente confirmados, através da propria nota em apreço. Foi exato que a policia esteve na sede de um dos Partidos, que apreendeu boletins (o sr. Secretario da Segurança Publica diz não serem de propaganda eleitoral, o que é uma questão de interpretação) e que o presidente do Partido Liberal compareceu á Secretaria da Segurança para denunciar violencias contra eleitores oposicionistas.

Não é menos exato que o cap. Nelson Melo tomou as providencias necessarias, no sentido de que o pleito decorresse em plena liberdade. Nem o "Diario de Pernambuco" jamais disse o contrario.

Quanto ao varejamento de casas, temos informações seguras de que a residencia do corretor sr. Correia Lima foi corrida, o que talvez tenha sido feito sem o prévio conhecimento do cap. Nelson de Melo.

Nem é a primeira vez que aqui se varejam casas, á revelia do digno Secretario da Segurança.

Eis a nota da Secretaria da Segurança Publica:

"Tendo o "Diario de Pernambuco" de hoje afirmado, em uma de suas "varias", haver sabido que foram varejadas casas de diversos cidadãos, bem como a séde de um dos partidos, onde se apreenderam boletins de propaganda eleitoral, cumpre-me acentuar, de publico, não exprimir a verdade dos fatos a informação levada áquele jornal, por isso que não houve uma unica casa varejada pela policia, por motivos politicos ou partidarios, nem, tão pouco, foi apreendido nenhum boletim de propaganda eleitoral. Na séde de um dos partidos, foram realmente apreendidos, não boletins de propaganda eleitoral, mas, sim, e exclusivamente, varios impressos anonimos em que se tentava achincalhar a pessôa do sr. Interventor Federal. Ditos impressos não tinham o objetivo de propaganda eleitoral, por quanto não visavam nenhum dos candidatos ao pleito. Convém salientar que não houve varejamento na séde do partido em apreço: apenas, um funcionario da policia lá esteve e, polidamente, fez apreensão dos impressos anonimos já referidos.

Importa, tambem, esclarecer, reportando-me a uma outra local do "Diario", que, na verdade, o general Vilela esteve ontem em meu gabinete, onde me denunciou estar o delegado de Belmonte exercendo coação contra os eleitores filiados ao Partido Liberal de Pernambuco, bem como haver o comissario de Poço Comprido ameaçado os eleitores que não sufragassem a chapa do Partido Social Democratico. Já antes, porém, de se entender comigo aquele general eu havia determinado, em virtude de uma denuncia recebida de Belmonte, o imediato afastamento da autoridade policial daquele municipio do exercicio do cargo. E em face da denuncia trazida pelo general Vilela, determinei que o comissario de Poço Comprido, municipio de Correntes, passasse, incontinente, o exercicio do cargo ao seu substituto, sem prejuizo do inquerito que mandei proceder, como fiz, igualmente, com o comissario de Alto Bonito, municipio de Bonito, mercê de uma simples reclamação que me fez o dr. Genaro Guimarães contra aquela autoridade, a quem acusava de estar fazendo cabala eleitoral, afim de que não pudesse siquer pairar a minima duvida sobre a sinceridade e firmeza com que o governo revolucionario desejava e protestava assegurar ao pleito de hoje efetivas garantias.

Finalmente, é oportuno esclarecer ainda que, tendo o dr. Renato Pimentel (e não o sr. general Vilela como por equivoco se noticiou) comparecido, á policia, ontem, para solicitar providencias contra o fato de estar um grupo de guardas civis dilacerando, no Largo da Paz, chapas pertencentes a varios candidatos, fez-se seguir imediatamente, uma turma de investigadores, em companhia daquele bacharel, até ao local, onde ficou constatado que apenas dois individuos, os quais não puderam ser identificados, rasgaram algumas chapas, não tendo havido a menor coparticipação de guarda civis ou de quaesquer outros funcionarios da policia no fato, deveras censuravel.

Assim, escrupulizei, quanto pude e quanto me cumpria, em que o pleito que hoje se realiza, decorra em completa ordem e plena liberdade, conforme as solicitações de minha indole, os deveres de meu cargo, as reiteradas determinações do Sr. Interventor Federal e os postulados sinceros da revolução. — Nelson de Melo. — Capitão Secretario da Segurança Publica."

∴

Relação das pessôas que, a bem dos seus interesses de sua correspondencia, são convidadas a comparecer á 7.ª secção dos Correios e Telegrafos: Emilia Flora do Carmo, José H. de Oliveira, Luizinha Rocha, Maria Ribeiro da Fonsêca, Moisés Peisak e Olivia L. Melo a.c. d. Amelia Ferreira.

∴

Na estação radio de Olinda há um telegrama retido para o sr. Djalma Peixoto.

ATE' ONDE POUDE CHEGAR A BISBILHOTICE DO REPORTER

Um passeio pela zona onde se exerceu o sagrado devêr civico--A votação feminina constituiu interessante e inédito espetáculo--Contentes e descontentes--A cabala não sofreu no seu velho prestigio--Protestos "protestantes"--A entidade de 'seu' Vigario--A industria das senhas--Notas serias e notas pouco serias

Realizaram-se, ontem, as super-anunciadas eleições de 3 de maio.

A cidade amanheceu com um ar quasi serio. As suas ruas ficaram cheias de pequenos grupos, alguns gárrulos, que falavam, discutiam, combatiam, etc. Era uma romaria ás secções eleitorais. Em todas as fisionomias, sobretudo nas femininas, notava-se a convicção de que iam ao cumprimento do grande devêr de cidadania, pelo qual seria salvo o país.

Nêsse ambiente, e com tamanhas possibilidades, não poderia o reporter fugir á sua missão de registador impenitente, colhendo, aqui e ali, os pequenos e grandes acontecimentos, tragicos, dramaticos ou burlescos, para vir traze-los a publico.

Assim, desde cêdo, puzemo-nos a campo. Percorremos as diversas secções eleitorais, onde eleitores e eleitoras se agrupavam, de ficha á mão, esperando a chamada. Tudo se processava regularmente. Apenas, pela primeira vez, nessa gloriosa terra chamada de "seu" Nassau, o ambiente eleitoral estava prestigiado pela tradicional e imortal graça das dignas descendentes de nossa mãe Eva.

O reporter vai trabalhando... Aqui e ali, uma "blague", uma perfidia, um "potin", uma anedóta. De um eleitor metido a engraçado, sai este comentario:

— As mulheres dessa vez estão contadas como gente grande...

E outro:

— Mulher misturada com politica vai dar angú de caróço...

Mas isso é o eterno "teiró" entre o sexo forte e o sexo fraco, de que não nos cabe a culpa, nem ao leitor...

VALERIANATO DE AMONEA

Uma respeitavel eleitora, "toda de negro vestida", com solido correntão de prata no pescoço e oculos a enfeitar-lhe a fisionomia macilenta, conversava enquanto esperava a chamada:

— Ah! minha filha! Eu tenho tremido tanto! Quanta emoção! Nunca fiz "isso" na vida...

— Faça força, dona Maria do Carmo...

— Ah! hoje eu vim preparada. O dr. Miguel Borges me deu um calmante com valerianato de amonea...

ENGANO, CONFUSÃO, ETC.

A eleitora deixa o quarto indevassavel visivelmente comovida. Traz na mão a sobrecarta. Aproxima-se do presidente, de quem recebe o titulo. Atrapalha-se, embrulha as duas mãos e vai metendo na urna o titulo. Ha o alarme e o mal é corrigido...

UM EXEMPLO PARA MUITOS

Na secção 46ª exerceu o seu direito de voto a eleitora Amelia de Abreu e Lima Gondim, maior de 73 anos. Até ai nada de mais. O que, porém, causou admiração foi a calma, segurança e serenidade com que a respeitavel quasi-octogenaria se houve na sua tarefa civica desincumbindo-se rapidamente, causando inveja a muitos "kagados" que levaram um tempo enorme a mexer-se e ainda a outros, excessivamente timidos, como o eleitor Armando Cavalcanti, que esteve á morrer de um acesso de legitima "tremedeira"...

CANDIDATOS DE REPRESENTAÇÃO

Esta nota foi apanhada numa das secções da Torre. Deu-nos uma graciosa eleitora que palestrava num grupo. Discutiam sobre as chapas que iam sufragar. A graciosa eleitora declarou-nos que o criterio observado na confecção de sua chapa fôra o da representação... Intervimos:

— O voto é secreto... — disse, sorrindo, a filha de Eva, colocando uma pedra na indiscreção do reporter.

DEPOIS DE VELHA...

O eleitorado feminino da 37ª secção foi pequeno e em sua maioria composto de mulheres do povo que mal assinavam o nome.

Para exemplo pode-se citar a sexagenaria Teodora Inez da Silva, detentora do titulo 14.810 que, ao ser chamada para votar, disse:

— "Só "seu" Vigario fazia o milagre de me trazer para estas coisas. Depois de velha, ainda ter de aprender a assinar o nome..."

Teodora Inez não escreveu um só nome certo.

Alias, no proprio titulo está tambem errado o seu nome...

ESTRE'A

O primeiro voto feminino da 7ª se-

A's 14 horas, numa das secções da capital, o dr. Pedro Corrêa de Oliveira consegue mais três votinhos...

cção eleitoral foi dado pela sra. Maria Filomena da Conceição.

Votou em ocasião que o salão estava repleto de eleitores.

O fato despertou curiosidade aos presentes, que assistiam pela primeira vez, o voto feminino.

GENTE NOSSA...

9 horas. 7ª secção. O salão estava repleto de eleitores. Chegam varios candidatos em visita á secção. O salão indevassavel é examinado com elogiosas referencias.

O Arnaldo Bastos interpela os seus companheiros:

— Então, que acham?

O Rafael Xavier responde:

— "Estou gostando da encenação."

O Julio de Melo Filho, que vinha chegando no momento, acrescentou olhando o ambiente:

— Teatro, encenação e... (apontando para o Samuel Campêlo) gente nossa...

ENGANO DA PESTE...

Numa das secções eleitorais da Associação Comercial um eleitor deixou o titulo dentro da urna.

Se uma senhora dirigisse o país nós não teriamos esse enfado.

O rapaz, a mêdo, arrisca:

— Tem razão... Tem razão... Mas nesse tempo reclamaremos, nós, os marmanjos, contra o jarrinho de flôres junto das urnas e uma olhadela no espelhinho da bolsa, antes da rubrica de cada titulo.

A ORTOGRAFIA ATRAPALHANDO

Uma certa Filomena foi vitima de um atrapalho ortografico.

Morava em um bairro muito distante e foi a sua secção cumprir seu dever.

Deram-lhe a senha com o numero 206. A pobre senhora esperou quasi o dia todo.

A' tardinha foi chamado seu numero. Apresentou-se e foi quando verificou que ali só votavam as pessôas de letra F. Ela, então, alegou, que seu nome o "Diario do Estado" publicára com Ph.

O presidente que nada tinha a ver com aquilo, mandou-a apresentar-se á secção da letra F que por sinal era bem distante, concluindo:

— Ortografia nada tem a ver com eleições.

O DR. JOSE' TAVARES FAZ SUA CAVAÇÃO

Uma das passagens mais interessantes do dia de ontem foi incontestavelmente a presença do dr. José Tavares na decima quinta secção letra jota, no edificio da Escola Normal onde ia votar.

Quando lá chegamos, o dr. José Tavares se achava numa reunião, na clareira do proprio edificio, falando entusiasticamente, tomando liberdade com o Codigo Eleitoral para fazer propaganda de sua candidatura naquêle recinto.

Um grupo de eleitores gaiatos cercavam aquele original candidato que falava:

— Hei de acabar com a hipoteca. A hipoteca é a hidra rubra progenitora de todas as desordens sociais coletivas porque é uma hiper-obesidade mental. A hipoteca atassalha, avassala, estraçalha, incinera e eletrocuta a honra do homem de brio e carater sonambolico.

Os eleitores "entusiasmados", gritam:

— Muito bem! Muito bem! Viva o coronel Zé Tavares!...

O orador prosegue:

— Na Camara, tratarei de implantar entre o gado vacum uma campanha contra o carrapato. Ah! o carrapato!... O carrapato é o cancro insectifero que corróe a pecuaria do nordeste brasileiro. Sem ele não poderá haver progresso na nacionalidade. Sufragai minha candidatura! Defenderei a honra imperterrita e cosmogonica dos direitos conspurcados dos cidadãos misticos e sensuais.

— Muito bem! muito bem! Bravos!...

— Não tenho talento para produzir escorchações palavricas nem inteligencia lucida para dizer-vos as minhas realisações na Assembléa. Sou destituido de conhecimentos e em mim não encontrareis uma migalha bastarda de conspicuamento lubrico para sobrecoroar minha vitoria imerecida...

Os eleitores, atalhando:

— Muito bem! Muito bem! Bravos coronel!... Isso é que é falar!...

O candidato ia proseguindo:

— "Quosque tandem aliquando Catilina abutére patientia nostra!" Vós outros, amarelos que necessitais de purgante de jaracatiá...

O orador é interrompido. O barulho das aclamações chegára aos ouvidos do presidente, das mêsas que enviaram um guarda para silenciar o fogôso orador pois aquilo era contrario ao Codigo Eleitoral.

EM BEBERIBE

Nesta secção, pela manhã, o movimento era intenso de eleitores e eleitoras que vinham contribuir com o seu voto para as eleições.

Os bondes despejavam eleitores que se dirigiam ou para a secção eleitoral ou para a casa do vigario.

Aqueles que tomavam esta ultima direção, na maioria dos casos, não tinham chapa e iam naturalmente colhê-la de s. revdma.

O vigario porem, não tinha chapa e a distribuição era feita por um dos moços catolicos do arrabalde, que tinha na lapela uma cruz, distintivo de sua crença.

A chapa que este moço distribuia era do Partido Social Democratico e tinha apenas um unico nome, o dr. sr. Agamenon Magalhães.

A casa do vigario distava cêrca de 20 metros da secção.

Defronte da casa em que se realisava o pleito, os comentarios dos eleitores eram os mais disparatados.

Reclamavam uns o sol na cabeça, outros que o tamanho da casa era pequeno de mais para a eleição outros a distancia de suas casas e assim todos tinham uma queixa para contar.

Um velhinho que afirmava ter votado desde a monarquia dizia que nunca tinha visto uma eleição tão desorganisada e reclamava que não podia levar sol o dia inteiro.

O sr. Carlos Rios, que se achava presente, aconselha-o a ficar debaixo duma arvore. O velhinho assim fez, mas depois torna a reclamar que não podia ficar em pé o dia todo.

As mulheres diziam que só tinham ido votar porque o vigario fazia questão e que si não votassem, pecavam.

Alguns rapazes em grupo com o inspetor de veiculos, que ali se achava, reclamavam contra a preferencia dada ás mulheres.

As senhas que deviam ser distribuidas no começo, só ás 10 horas foram distribuidas.

CONCURSO DE BELEZA MASCULINA

A secção 48ª foi visitada pelo general Marcos Evangelista da Costa Vilela, que ao ser apresentado ao presidente, sr. Mario Melo, este saiu-se extemporaneamente com a seguinte exclamação:

— Estou de parabens!

Intrigado com o fato, indagou o candidato o motivo da exclamação do presidente, que lhe respondeu:

— E' porque o senhor é muito mais feio do que eu.

Retrucou o general Vilela Junior:

— Engana-se meu caro. Hoje sou mais feio, no entanto, quando joven tive traços de beleza. Não fôra um desastre de avião, de que fui vitima e fraturei os maxilares e os ossos do nariz, não temia tão esquisito concorrente.

O sr. Mario Melo, que tambem já foi vitima de um desastre de avião, embora de menores consequencias, pois que sofreu apenas a perda dos oculos compensada com a oferta de um relogio de ouro e doestos do major Seixas, verificou que a campanha do Diario da Manhã contra o arrojado aeronauta é apenas resultado da má fé e despeito...

UM PROTESTO PROTESTANTE...

Na secção 46ª um eleitor evangelista protestou em tom amistoso e confidencial, ao presidente, contra o fato de estar aposto no centro do salão um quadro com a imagem do Coração de Jesus, dizendo constituir uma insinuação ao eleitorado em favor da chapa católica.

O sr. Mario Melo limitou-se a declarar:

— Não faça caso! O quadro foi ali deixado para espantar os fariseus.

QUEM CORRE CANÇA...

O sr. Mario Melo foi pela primeira vez escolhido para presidir uma mesa de secção eleitoral, e por isso precupou-se demais com as suas funções.

A's 6 horas, estava postado á porta do predio 1385, á avenida João de Barros, onde funcionou a secção, tendo ao lado um carregador que conduzia cuidadosamente a urna sobre a cabeça.

Já quasi ás 7 horas, presentes os demais membros da mesa, verificou o sr. Mario Melo que havia esquecido o seu titulo de eleitor e saiu apressadamente em busca do importante documento que se tornava imprescindivel ao exercicio do seu cargo...

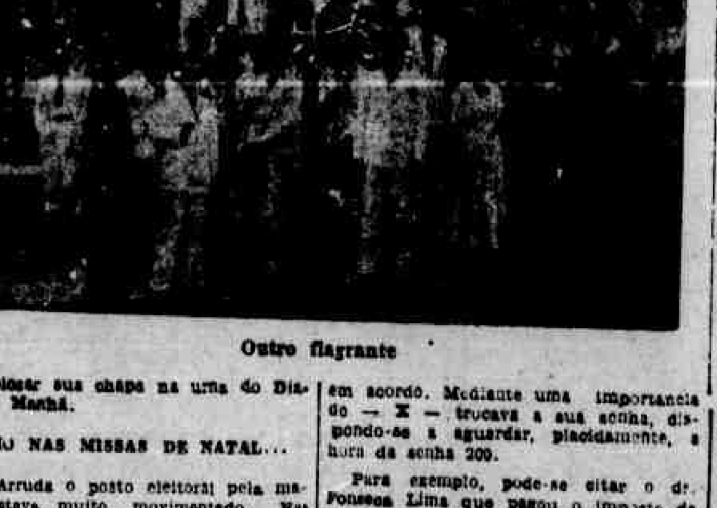
SOLUÇÃO CURIOSA...

A secção eleitoral no Porto da Madeira estava localizada numa casinha que mais se assemelhava, segundo um eleitor, a um gremio espirita.

A sala estava repleta de eleitores á espera da senha e nos arredores da casa grupos discutiam o valor dos candidatos.

Ai fomos encontrar um propagandista do Partido Social Democratico que encaminhava os eleitores á mesa afim de pedir a senha.

Um eleitor que tinha recebido a senha com um numero muito elevado disse que não ia votar e, neste caso



Outro flagrante

iria colocar sua chapa na urna do Diario da Manhã.

COMO NAS MISSAS DE NATAL...

No Arruda o posto eleitoral pela manhã estava muito movimentado. Nas adjacencias do local estavam dispersos inumeros eleitores que discutiam sobre os candidatos.

Um rapaz de nariz adunco, com ares de livre pensador, ressaltava o valor dos candidatos da chapa "Liberdade", fazendo cabala em torno dos seus candidatos.

Tambem houve cabala da chapa situacionista feita por diversos cabos eleitorais que distribuiam chapas com o nome do sr. Agamenon Magalhães em primeiro logar.

No Arruda, o aspecto que apresentava a massa de eleitores era o comum ás missas de Natal. As mulheres, sentadas nas calçadas, discutiam os afazeres de casa e lamentavam a demora da eleição.

CRITICAS...

Na Faculdade de Direito ouvimos um velhote gordo, de oculos, com os sintomas de observador politico, dizer:

— A Revolução fez mal. Vai perder essas eleições porque quis.

Se fizesse a coisa logo depois do movimento, todo o mundo entusiasmado votaria com os candidatos revolucionarios. Mas o que é fato é que quizeram endireitar, primeiro, o país para depois fazerem a votação.

Resultado: não endireitaram nada e o povo vai votar em outra gente.

Resolvemos não ouvir mais nada.

O PAJUABA NETO...

O Pajuaba Neto é conhecidissimo, sobretudo nos circulos da imprensa, onde anualmente aparece, por ocasião de seu aniversario natalicio, com um longo relatorio de suas aptidões e dos numerosos cargos que exerce na vida, em flagrante concorrencia com o nosso querido Mario Mélo.

Nas eleições, o Pajuaba apareceu tambem. Agiu na secção da Associação Comercial onde se fez cabo eleitoral amador. Infligindo o Codigo Eleitoral, deu-se ao exercicio de forte cabala em favor do candidato José de Sá, cujo nome encabeçava a chapa que distribuia.

O mais interessante, porém, foi a sua declaração que o jornalista José de Sá não era o candidato de sua consciencia, mas como se tratava de um colega apresentado pelo P. S. D., de que era delegado geral, segundo sua propria expressão, fazia a sua propaganda por dever partidario...

Belo exemplo de disciplina!

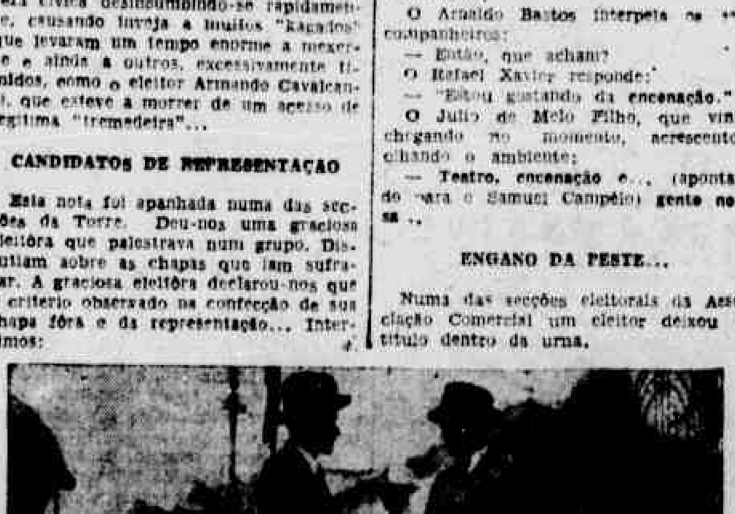
A INDUSTRIA DA SENHA

O espirito industrial da nossa gente é cousa notoria. Ontem foi triunfantemente organizada a industria da senha.

Consistia esta industria no seguinte: o cidadão A recebia a sua senha com o numero 30 e o cidadão B., retardatario, recebia a sua com o numero 200.

Admirava-se, naturalmente, o ultimo pela circunstancia de ter que votar muito tarde. Então, o cidadão A entrava em acordo. Mediante uma importancia de — X — trocava a sua senha, dispondo-se a aguardar, placidamente, a hora da senha 200.

Para exemplo, pode-se citar o dr. Fonseca Lima que pagou o imposto da troca, afim de desocupar-se cêdo. Ao que sabêmos, só na secção que funcionou na Capitania dos Portos, um desses novos industriais abiscoitou cerca de trinta mil reis no negocio...



O candidato catolico, dr. Barreto Campêlo, "cavando" um eleitor á ultima hora...

— Então, a senhorita deve ter escolhido os nomes de maior projeção cultural entre os candidatos?

Respondeu-nos num sorriso:

— Foi mesmo! Escolhi os que melhor se pudessem apresentar no Rio, sem desdouro para nós. Na minha chapa, todos são de representação...

E explicou:

— Rapazes bonitos como o dr. José de Sá...

PRECISA SÊLO?

Uma das eleitoras de uma secção da Bôa Vista, ao sair do quarto indevassavel, passando ainda o cuspo na sobrecarta, indagou do secretario:

— Isso leva sêlo, doutor?

NA SECÇÃO DAS MARIAS

No grupo escolar João Barbalho houve lugar a secção das Marias. Todas ou quasi todas as Marias votariam lá. E efetivamente encontramos o salão cheio delas. Do outro lado do corredor votavam os homens.

No recinto feminino ha um ruido de vozes alacres e suaves. Uma vista dolhos descobre desde matronas sisudas até senhorinhas de "rouge", pó-de-arroz e carmim.

O reporter, interroga curioso, a uma delas:

— Então, senhorinha, já votou?

Ela, num sorriso:

— Já. Mas não digo em quem.

O jornalista insiste:

— Em algum candidato bonito? Nalguma chapa onde figurem Adonis? Talvez em alguem elegante...

ENTRE A DEMISSÃO E A LOUCURA...

O Palacio da Justiça foi, em todo o dia de ontem, o grande centro de balburdia e confusão. Ali estivemos varias vezes e, quanto mais iamos, mais encrenca ali encontravamos.

Um verdadeiro pandemonio! Ninguem se entendia. Ali funcionavam varias secções e não foi tomada, em tempo, a providencia de colocar-se disticos orientadores do local das mesas eleitorais.

Em toda aquela movimentação, em que predominava na algazarra a voz feminina, falamos ao ascensorista do Palacio. O heroi estava pronto para "dar o fóra."

— Venha até a minha demissão! Vou-me embora! Prefiro a minha demissão, a ser hospede do dr. Ulisses Pernambucano, no hospital da Tamarineira. Essas mulheres acham que eu tenho a obrigação de saber as secções onde devem votar. Isso tão somente porque trabalho aqui! Não ha quem aguente tal situação de aperreio! Vou-me embora. Prefiro ser demitido a ficar doido...

QUANDO O BRASIL FOR DIRIGIDO POR MULHERES

Uma senhorinha dizia com ares de triunfo, a um rapaz que a ouvia embevecido.

— Está vendo! Aos poucos estão reconhecendo os nossos direitos.

E eu lhe garanto que quando uma mulher dirigir o Brasil, as eleições não serão tão paulificantes. Desde de manhã que aqui estou esperando o meu numero.

Ainda não almocei.

Os chefes democratas de Cururipe e S. Miguel de Campos telegrafam ao interventor Afonso de Carvalho sobre violencias de que foram vitimas

MACEIO', 3 — (Da Sucursal do "Diario de Pernambuco") — O sr. Castro Azevedo, candidato do Partido Democrata, residente em Cururipe, telegrafou ao interventor Afonso de Carvalho nos seguintes termos:

"Sem pretender que me seja atribuida qualquer autoridade outra, que não decorrente de minha qualidade de brasileiro e eleitor, quero comunicar a v. excia. que impossibilitado pela policia de comparecer ás urnas com os meus amigos de Cururipe, os quais formam a grande maioria do eleitorado, transportei-me para esta cidade, abandonando o pleito afim de não fazer o sacrificio de meus dignos correligionarios."

Tambem o chefe democrata de S. Miguel de Campos dirigiu ao interventor o seguinte telegrama:

"Diante da pressão da policia tomando os titulos de meus eleitores deixamos de comparecer ás urnas com todos os amigos democratas."

As eleições de ontem em São Salvador

SÃO SALVADOR, 3 (Da Sucursal do "Diario de Pernambuco") — O pleito vai se realizando em completa ordem, comparecendo ás secções grande numero de eleitores.

Os candidatos percorrem as sessões fiscalisando-as.

A oposição espera sair vitoriosa no 1.º turno.

As mezas eleitorais na Baia funcionaram até ás 18 horas

SÃO SALVADOR, 3 (Da Sucursal do "Diario de Pernambuco") — As mezas eleitorais desta capital funcionaram até ás 18 horas.

AS MULHERES E A POLITICA

Humberto de CAMPOS

UM dos semanarios da cidade publicou, ha dias, uma pagina inteira de retratos femininos. Supondo tratar-se de algum novo concurso de beleza, protegi com as lentes que auxiliam na visão do mundo exterior o caco de ôlho que me resta, afim de vêr qual era, das concurrentes, a mais bonita. Mesmo cégo, Milton preferiu a mulher formosa e irascivel á mulher amavel e feia, — tanto é certo que a formosura feminina e mais uma volupia do tacto do que dos olhos... Atentando, porém, melhor para a pagina, verifiquei que os retratos eram de candidatas á Constituinte, as quais são tão numerosas que, se eleitas, formarão um bloco respeitabilissimo na Camara que vai entrar pelo bico do pato e sair pelo bico do pinto.

Esta interessante galeria fotografica, destinada, talvez, a fazer sorrir os anti-feministas, fez-me, todavia, mergulhar em cogitações inesperadas e profundas. As mulheres vão realizar, possivelmente, como poder legislativo serviços que os homens não puderam levar a efeito em quarenta anos de parlamento republicano. Elas vão agir com mais consciencia. Elas vão, em suma, se entrarem no conhecimento exáto do seu dever e dos seus direitos, fornecer á Historia exemplos de coragem e desassombro que os homens não puderam dar ao país por motivos de ordem economica perfeitamente explicaveis.

A mulher está, na verdade, entre nós, mais apta a ser independente em politica do que o homem. O politico brasileiro é sempre um chefe de familia, premido por enormes responsabilidades financeiras. Rompêr com o Governo, desgostar o Governo, divergir do Governo, não representa para ele simplesmente o ostracismo, o afastamento das posições, a perda de prestigio pessoal: representa a fome na sua casa; representa a discordia domestica, a indignação das filhas sem confôrto, dos filhos sem colegio e da parentela numerosa que vive quasi sempre, á sua custa, no regime do patriarcado. A quéda politica de um homem tem repercussão profunda no seu lar, e constitue, por isso uma catastrofe, que ele evita com todas as forças, sacrificando muitas vezes as melhores reservas do seu caráter. O congressista brasileiro vende, em suma, o seu voto ao Governo, não por si mesmo, mas para dar pão e confôrto a familia, sempre numerosa e, quasi sempre, exigente.

A mulher vai entrar para o parlamento sem esses deveres e responsabilidades. Casada, o marido é o responsavel pela manutenção do lar. O seu voto é livre, porque ela não tem necessidade de convertê-lo em pão para a despensa do casal. Solteira, as suas despêsas são pequenas, quasi insignificantes. E' conhecida a historia do marido a quem a mulher pedia, constantemente, dinheiro para despêsas pessoais, e que, um dia, estranhou:

— Mas, filha, que é que fazes com o que eu te dou? Tú não fumas, tú não jogas, tú não bebes, tú não gastas com mulheres... Em que é que se vai o teu dinheiro?

E' verdade que, hoje, ha muita senhora que fuma, e algumas que, dizem, não gastam com mulheres, mas gastam com homens; mas, ainda assim, neste caso, quando uma senhora dá dinheiro a um rapaz, o dinheiro não é dela; é do marido.

De qualquer modo, as responsabilidades economicas da mulher são incomparavelmente inferiores ás do homem. O que uma senhora elevada á Camara ganhar, é dela propria. Dela só. O marido continuará a sustentar a casa, a educar os meninos, a pagar as contas do fim do mês. Se a mulher se submeter a injunções politicas, não encontrará para isso, a menor justificação.

Esperemos, pois, os acontecimentos. A mulher brasileira poderá, se quizer, salvar o Brasil. Todas as circunstancias militam a seu favôr. O eleitor não lhe pedirá dinheiro, como pedia e continuará a pedir aos deputados masculinos. Exigir-lhe cem mil réis para o banquête ao "leader" ou a um ministro, será uma deselegancia. De modo que, nas votações, não ha razão nenhuma para que ela vote contra a sua consciencia.

São justas, pois, as esperanças que alvorecem em alguns corações. As mulheres são os unicos brasileiros capazes de votar com independencia. E eu me sinto contente ao vêr que elas vão tomar á sua conta, em breve, os destinos da Patria.

Os da Patria, e o meu.

18 — 4 — 933.

O pleito em São Paulo

TELEGRAMA DE CONGRATULAÇÕES RECEBIDOS PELO GENERAL VALDOMIRO LIMA

SÃO PAULO, 4 (Da Sucursal do "Diario de Pernambuco") — O general Valdomiro Lima recebeu ontem á tarde um telegrama do sr. Antunes Maciel, apresentando-lhe congratulações, pela ordem e disciplina verificadas durante o pleito.

TELEGRAMAS DE FELICITAÇÕES PELA ORDEM VERIFICADA NAS ELEIÇÕES EM SÃO PAULO

SÃO PAULO, 4 (Da Sucursal do "Diario de Pernambuco") — O sr. José Afonso de Carvalho congratulou-se com os srs. Bento Borges e Justo de Morais, pelo ambiente em que se realisaram as eleições, permitindo a minfestação livre da soberania paulista, pelo voto secreto.

INSTALAÇÃO DAS MÊSAS APURADORAS DAS ELEIÇÕES A' CONSTITUINTE

SÃO PAULO, 4 (Da Sucursal do "Diario de Pernambuco") — A instalação das mêsas apuradoras, realizar-se-á, hoje, ás 12 horas, quando serão abertas as primeiras urnas.

O sr. Getulio Vargas vae melhor e a sua espôsa continúa no mesmo

PETROPOLIS, 4 — O boletim medico n. 9 fornecido á imprensa, ao meio dia de ontem, sobre o estado de saúde do sr. e da sra. Getulio Vargas diz o seguinte:

"O chefe do Governo provisorio continúa como nas condições do boletim anterior.

A sra. Getulio Vargas apresentou no decorrer das ultimas 24 hhoras a temperatura maxima de 38,7, pulso 106, movimento respiratorio 26. Durante a noite obteve remissão, amanhecendo em estado estacionario.

As condições locais continuam as mesmas.

Os exames de laboratorios são favoraveis. — (aa) Florencio de Abreu, Castro Araujo, Pedro Araujo, Pedro Ernesto, Haroldo Leitão da Cunha."

DR. PAUL H. DAVIS

Será hoje que se realizará o jantar oferecido por um grupo de amigos e admiradores do dr. Paul Davis, por motivo de sua próxima partida para a California, onde fixará residencia.

Preito de amisade e de apreço que bem traduz o conceito e a admiração que o homenageado soube grangear na alta sociedade pernambucana, deverá o agape decorrer em meio da maior cordialidade e distinção.

O jantar, que será ás 20 1|2 horas, terá logar no "Hotel Central".

"CORONEL", NÃO! DOUTOR!

Como o Zé Tavares, o dr. Doralécio não gosta de ser chamado de "coronel". Engica com a "patente" e dá o estrilo.

Foi por isso que ontem, na secção do Espinheiro, presidida pelo dr. Mario Mélo, o ilustre escrivão "bancou" o zangado com um eleitor que o chamou, ingenuamente, de "coronel"...

Outro eleitor comentou, para o companheiro ingenuo:

— Tambem você foi mau... Porque não o chamou de "tenente"?...

Como ocorreu o pleito de ontem em varios Estados

RIO, 4 (Pela Western) — Telegramas procedentes dos Estados do Rio Grande do Sul, Baía, Piauí, Santa Catarina, Pará, Minas, Amazonas, Estado do Rio, Paraná e Espirito Santo, informam que o pleito correu em ordem, sendo todas as secções bastante concorridas.

O anuncio desperta o comprador
PARA QUE TODO O MUNDO LEIA
ANUNCIE NO "DIARIO"

ILEGÍVEL

MUTILADO

EDIÇÃO ESPECIAL VESPERTINA

DIARIO DE PERNAMBUCO

EDIÇÃO ESPECIAL VESPERTINA

PERNAMBUCO — BRASIL — RECIFE — QUINTA-FEIRA, 4 DE MAIO DE 1933

O pleito eleitoral de ontem

(Continuação da 1.a pagina)

EM BEBERIBE

36a SECÇÃO

A 36a secção eleitoral situada na praça da Conceição, 131, em Beberibe, fun-

O encerramento dos trabalhos na 7.a secção eleitoral, no momento em que era lacrada a urna. Vê-se na fotografia os membros da mêsa e três fiscais de candidatos

cionou regularmente. Votaram ali os eleitores residentes em Beberibe e Fundão.

Foi grande o numero de eleitoras que compareceram áquela secção.

[illegible] SECÇÃO

Funcionou esta secção no [illegible] da escola publica isolada na Estrada Nova de Beberibe n. 167. [illegible]

Na Escola Domingos Teotonio, onde funciona a 18.a secção. Um aspecto da eleição de ontem

Os trabalhos decorreram com ordem, não se notando nenhum caso digno de registo.

Votaram os eleitores residentes em Agua Fria e Arruda.

30a SECÇÃO

A 30a secção eleitoral funcionou no Grupo Escolar Amauri de Medeiros, na rua S. Miguel, em Afogados. Aí votaram os eleitores residentes em Areias e Tejipió.

A eleição decorreu com a maior ordem e disciplina.

36a SECÇÃO

Tambem teve séde esta secção no Grupo Escolar Amauri de Medeiros em Afogados. Os trabalhos decorreram dentro da maior calma. Votaram todos os eleitores residentes no Barro.

43a SECÇÃO

Os trabalhos eleitorais da 43a secção eleitoral situada no Grupo Escolar Maciel Pinheiro decorreram com muita ordem. Não se registou fato digno de questa.

Aí votaram os eleitores residentes na Encruzilhada.

44a SECÇÃO

Esta secção eleitoral que funcionou no Grupo Escolar Maciel Pinheiro á avenida Bernardo Vieira, teve um grande movimento de eleitores de ambos os sexos, não havendo irregularidade.

Votaram os eleitores de Encruzilhada

47a SECÇÃO

A 47a secção eleitoral com séde á ave-

Dois aspectos do desembarque das urnas que serviram nas eleições dos municipios do interior. As fotografias mostram a chegada á Estação Central

nida João de Barros n. 1790, teve grande movimento.

Compareceu ali com maioria o elemento feminino, não se registando a menor anormalidade a não ser troca de nomes, como nas demais secções.

32a SECÇÃO

Nessa secção eleitoral que teve séde no Posto de Saude de Afogados, os trabalhos decorreram com certa ordem.

E' preciso porém salientar o protesto lavrado pelo sr. Leão Diniz de Souza Leão contra a atitude do padre Luiz Gonzaga Lira distribuindo chapas.

9a SECÇÃO

A 9a secção eleitoral com séde no Grupo Escolar Siqueira Campos teve como presidente o dr. Fabio da Silveira Barros, decorrendo em ordem os trabalhos eleitorais.

10a SECÇÃO

Situada no Grupo Escolar Siqueira Campos a 10a secção eleitoral teve como

Um flagrante de eleição de ontem

presidente, o dr. Ulisses Pernambucano. Não se verificou a menor anormalidade.

13a SECÇÃO

Presidiu a 13a secção eleitoral com séde na Escola Tecnico-Profissional Masculina, o dr. Leopoldo Pires Ferreira.

Correram em ordem os trabalhos dessa secção.

VIOLENCIAS NO INTERIOR

O general Manoel Rabelo desmente a noticia de lhe haver sido endereçados telegramas de protestos

Correram pela manhã de hoje, insistentes boatos sobre protestos que teriam vindo do interior do Estado, quanto a violencias exercidas durante as eleições em alguns municipios, protestos esses vindos por telegrama para o general Manoel Rabelo, comandante da 7a Região Militar, que, sobre o assunto se teria entendido com o capitão Nelson de Melo.

Em busca de informes, procuramos ouvir o general Manoel Rabelo que nos atendeu gentilmente, declarando-nos, peremptoriamente, nada ter recebido nesse sentido, nem por telegrama, nem por cartas, nem pessoalmente.

Fica dessa maneira, pela palavra do ilustre militar, desmentido o boato que com tanta insistencia correu pela manhã de hoje.

O INTERVENTOR FEDERAL INFORMA PRESIDENTE DA REPUBLICA COMO OCORREU O PLEITO NESTE ESTADO

O interventor Lima Cavalcanti transmitiu ao chefe do governo provisorio, o seguinte telegrama:

RECIFE, 3 de Maio (21 horas) — Presidente Getulio Vargas. — Petropolis — Tenho a honra de comunicar a Vossa Excelencia que o pleito de hoje realizou-se na mais absoluta ordem, não se verificando o menor incidente que pudesse desilustrar o ambiente de perfeita liberdade e garantia de todos os cidadãos. O interesse e o entusiasmo com que o eleitorado compareceu a todas as secções na capital sufragando os candidatos dos partidos e candidatos avulsos, demonstraram eloquentemente a confiança publica, não somente na eficiencia do regime em bôa hora adotado pelo patriotico governo de Vossa Excelencia como tambem nas medidas postas em pratica pelo meu governo afim de assegurar a todos os cidadãos o livre exercicio dos seus direitos politicos. Até o momento em que telegrafo a Vossa Excelencia não tenho noticia da menor anormalidade no interior do Estado, onde as eleições se processaram de acôrdo com as recomendações a todas as autoridades no sentido de assegurar igualmente a liberdade de voto aos eleitores sem cogitar das suas tendencias de ordem politica.

Como brasileiro e revolucionario orgulho-me de ter presidido um pleito de tanta responsabilidade num ambiente de perfeita ordem e respeito ás prerrogativas de cidadania dos pernambucanos.

Congratulo-me com Vossa Excelencia por essa grande vitoria da Revolução e pelo patriotismo com que o povo da minha terra demonstrou a alta compreensão dos seus deveres civicos. Atenciosas saudações. (a) **Interventor Lima Cavalcanti."**

NA SECÇÃO N. 58

Os trabalhos da secção eleitoral n. 58, sito no Porto da Madeira, sob a presidencia do dr. José Vitorino Maia, foram muito perturbados pela exigencia dos eleitores querendo votar quasi todos duma só vez.

Afluencia de mais de 300 votantes, num local sem grande espaço, pois a sala onde funcionou a mesa receptora era muito deminuta, tendo isso contribuido para que a ordem fosse quebrada, chegando-se quasi a uma situação de balburdia.

Em tal emergencia o presidente dos trabalhos foi obrigado a requisitar a Força Publica para assegurar a ordem. Só assim conseguiu o dr. Vitorino trabalhar até ás 20 horas sem anormalidade. Dessa hora em diante com o abandono do serviço por parte dos guardas civis ali destacados, voltou a aquele estado de votou o ultimo cidadão.

cousas até ás 5 horas de hoje, quando

O dr. José Vitoriano somente ás 12 horas entregou na secretaria do Tribunal a urna e os papeis da eleição

NA MADALENA

Na Madalena, no edificio do Grupo Escolar Joaquim Tavora funcionaram duas secções eleitorais: a 38a e a 39a.

Os trabalhos, que foram presididos, respectivamente, pelos drs. Geraldo de Andrade e Augusto Neto de Mendonça, decorreram em meio de absoluta ordem.

Estiveram presentes fiscais dos candidatos Cristiano Cordeiro, Antonio Lima, Arnaldo Bastos, Barreto Campêlo e Aldo Sampaio. Na 38a votaram 365 eleitores; na 39a, 354.

Ambas as secções foram visitadas pelos drs. Genaro Freire, juiz eleitoral e Adolfo Celso, secretario da Justiça, bem como por diversos candidatos.

O SR. ARCEBISPO DO RECIFE NÃO VOTOU

O sr. arcebispo d. Miguel Valverde compareceu ao pleito de ontem, deixando de exercer o seu direito de voto, por encontrar-se ligeiramente enfermo, o que o obrigou a retirar-se.

A APURAÇÃO

Teve inicio ás 13 horas, o trabalho da apuração.

Para esse serviço o Tribunal Eleitoral ficou dividido em duas turmas assim constituidas: 1.a desembargadores Lacerda de Almeida, Cunha Barreto, drs. Domingos Vieira, procurador eleitoral e Virginio Marques, 2.a desembargador Nestor Diogenes, Abelardo Moreira Lima, Ciriaco da Cruz Ribeiro e dr. Osvaldo Guimarães de Souza.

O Tribunal funcionou em sessão publica, na sala destinada as audiencias civeis do Palacio da Justiça.

COMO VÃO SER APURADAS AS ELEIÇÕES

A apuração, dêsde os atos preliminares, contagem de votos, proclamação dos eleitos, distribuição de diplomas até ás causas de nulidade da votação, segundo o Codigo Eleitoral vigente

Para conhecimento dos nossos leitores, extraimos do Codigo Eleitoral vigente os seguintes titulos referentes á apuração das eleições, serviço iniciado ás 13 horas de hoje:

"TITULO V

Da apuração

Art. 86 — Compete aos Tribunais Regionais a apuração dos sufragios e proclamação dos eleitos nas regiões eleitorais respectivas.

Paragrafo unico. — Dos trabalhos de cada dia, será lavrada ata parcial, assinada pelo presidente, demais membros e secretario do Tribunal, devendo na mesma constar qualquer interrupção e os motivos desta.

Art. 87. — Começa a apuração no dia seguinte ao das eleições e, salvo motivo justificado perante o Tribunal Superior, devem terminar dentro de trinta dias, não se podendo interromper no tocante a cada secção eleitoral.

Art. 88. — A apuração póde ser feita simultaneamente em duas ou três turmas, cada uma com a presença minima de dois membros do Tribunal.

Art. 89. — A' medida que se realizar a apuração, podem os fiscais de candidatos e os delegados de partido deduzir suas impugnações.

CAPITULO I

Dos Atos Preliminares

Art. 90. — Com respeito a cada secção, preliminarmente, deve o Tribunal verificar:

1) se ha indicios de haverem sido violadas as maquinas ou as urnas;

2) se cada uma vem acompanhada dos documentos do ato eleitoral;

3) se o numero de sobrecartas, na urna, corresponde ao dos votantes;

4) se houve entrega imediata da urna e demais documentos á secretaria do Tribunal, ou agencia do correio mais proxima;

5) se o numero de urnas é igual ao numero de Mesas Receptoras.

§ 1.º — Se houver indicio de violação da urna ou da maquina, o Tribunal, antes de proceder á apuração, fará examina-las por peritos, com assistencia do Ministerio Publico.

§ 2.º — Se houver falta de uma ou mais urnas, ou se não vierem acompanhadas dos documentos legais, ou se o numero de sobrecartas autenticadas, em cada urna, não corresponder ao declarado na ata pelo presidente da Mesa, o Tribunal fará lavrar um termo do que verificar, deixando de computar os votos da secção.

§ 3.º — Neste caso, ordenará o presidente que, na secção respectiva, se realize nova eleição, sob a presidencia do juiz eleitoral.

CAPITULO II

Da Contagem de Votos

Art. 91. — Feita a verificação a que se refere o capitulo anterior, passará o Tribunal á contagem dos votos, observadas as seguintes regras:

1) o presidente examinará os registos dos votos encerrados nas maquinas, ou se não tiverem sido usadas, lerá ou fará ler por outro membro do Tribunal, em voz alta, as cedulas extraidas, uma a uma, das urnas;

2) se houver, na mesma sobrecarta, mais de uma cedula, valerá uma delas, se forem iguais, e não valerá nenhuma, se forem diferentes;

3) será nula a cedula que não preencher os requisitos do artigo 71;

4) no caso de falta ortografica, diferença leve de nomes ou pronomes, inversão, ou supressão de algum destes, decidir-se-á pela validade do voto em favor do candidato notorio, desde que não seja possivel confusão com outro candidato que figure em chapa;

5) as impugnações de cedulas serão resolvidas no inicio da apuração.

§ 1.º — Se as impressões digitais do eleitor impugnado não coincidirem com as existentes na folha pessoal de sua inscrição, o voto será declarado nulo; se coincidirem, o voto prevalecerá, voltando a cedula á urna; num ou nouro caso providenciará o Ministerio Publico quanto ao processo a instaurar-se contra o eleitor fraudulento ou contra o autor da falsa impugnação.

§ 2.º — Se sobre qualquer fato da apuração não houver, desde logo, unanimidade entre os membros presentes do Tribunal, reservar-se-á para o final dos trabalhos a discussão da duvida, que então se resolverá por maioria de votos.

CAPITULO III

Da Proclamação dos Eleitos

Art. 92. — Terminada a apuração, o presidente do Tribunal anunciará, em voz alta:

1) a soma total dos votos liquidos em toda a região;

2) o quociente eleitoral, que resultou para o primeiro turno;

3) os nomes votados, na ordem decrescente dos votos recebidos;

4) os nomes dos eleitos no primeiro turno;

5) os nomes dos eleitos no segundo turno;

6) os nomes dos suplentes.

Art. 93. — Da apuração será lavrada ata geral assinada pelo presidente, demais membros e secretario do Tribunal.

Art. 94. — Qualquer candidato, fiscal de candidato ou delegado de partido póde recorrer das decisões tomadas durante a apuração.

Paragrafo unico. — Esta ata, acompanhada de todos os documentos enviados pelas Mesas Receptoras, será remetida, em pacote lacrado, ao presidente do Tribunal Superior.

CAPITULO IV

Dos Diplomas

Art. 95. — O candidato eleito recebe, como diploma, um extrato da ata geral.

§ 1.º — O Tribunal concederá, a requerimento de qualquer interessado, certidão da ata geral, selando-a com 500000

§ 2.º — Contestado o diploma, enquanto o Tribunal Superior não decidir o recurso interposto, póde o diplomado tomar assento na assembléa, exercendo o mandato em toda a plenitude.

§ 3. — A nulidade de votos só importa nulidade do diploma, quando, deduzidos os votos nulos, ficar o seu titular em inferioridade de votação em segundo turno, a outro da mesma chapa de partido ou quando, sendo candidato não registado, ficar sua votação inferior ao quociente eleitoral.

Art. 96. — As vagas que, por qualquer motivo, houver na representação de cada partido, aliança de partidos ou candidatos registados, serão preenchidas pelos suplentes respectivos, na ordem em que forem declarados eleitos.

Paragrafo unico. — Se não houver suplentes, a vaga será provida mediante eleição dentro de 30 dias.

TITULO VI

Das nulidades

Art. 97. — Será nula a votação:

1) realizada perante Mesa Receptora, constituida por modo diferente do prescrito neste Codigo;

2) realizada em dia, hora ou logar diverso do legalmente designado;

3) feita mediante listas de eleitores falsas ou fraudulentas;

4) quando a urna não houver sido remetida em tempo, salvo força maior, ao Tribunal Regional, ou não tiver sido acompanhada dos documentos do ato eleitoral, ou quando o numero das sobrecartas autenticadas nela existente fôr superior ao numero de votantes consignado na ata;

5) quando se provar que foi recusada sem fundamento legal, aos candidatos, a seus fiscais, ou a delegados de partidos, a assistencia aos atos eleitorais e sua fiscalização;

6) quando se provar violação do sigilo absoluto do voto;

7) quando se provar coação, ou fraude, que altere o resultado final do pleito.

Paragrafo unico. — Se a nulidade atingir a mais de metade dos votos de uma região eleitoral, julgar-se-ão prejudicadas as demais votações e mandar-se-á fazer nova eleição."

Um incidente pitorêsco com o sr. Osvaldo Aranha

RIO, 3 (A. B.) — O sr. Osvaldo Aranha, compareceu cêdo a secção eleitoral de Laranjeiras, onde tomou a senha n. 175.

O juiz reconhecendo o titular da Fazenda, quiz faze-lo entrar para o recinto da mesa.

O sr. Osvaldo Aranha protestou e preferiu fazer o cordão.

Em sua frente um popular lia um jornal, conversando e comentando as noticias estampadas.

Depois de conversar algum tempo com o sr. Osvaldo Aranha, disse:

— "O sr. é muito parecido com o ministro da Fazenda".

Ao que o sr. Osvaldo Aranha, respondeu:

— "Desgraçadamente, eu sou ele mesmo."

Este fáto causou sensação e interesse aos presentes, que após o titular da Fazenda ter exercido o seu direito de voto, fizeram discreta e expressiva manifestação de simpatia ao lider revolucionario.

O capitão Serôa da Mota renuncia o cargo de interventor do Maranhão

S. LUIS, 3 (Da Sucursal do "Diario de Pernambuco") — A imprensa desta capital noticia hoje que o capitão Serôa da Mota enviou longa carta ao chefe do governo provisorio sr. Getulio Vargas renunciando irrevogavelmente o cargo de interventor federal deste Estado.

As eleições constituintes em S. Paulo

SÃO PAULO, 4 (Da Sucursal do "Diario de Pernambuco") — O grande pleito eleitoral para a Assembléa Nacional Constituinte realisado ontem em todo o país, decorreu aqui na maior ordem e em meio de grande entusiasmo.

As eleições em Garanhuns

GARANHUNS, 4 (Do nosso correspondente) — As eleições aqui correram calmas, votando no municipio 1.996 eleitores.

Como decorreu o pleito na Paraíba

As eleições se processaram com animação dentro da melhor ordem

JOAO PESSÔA, 4 (Da Sucursal do "Diario de Pernambuco") — A cidade amanheceu ontem cheia de boletins de propaganda dos candidatos progressistas e libertadores.

O pleito correu animado, dentro da melhor ordem, notando-se a curiosidade dos eleitores pelo ineditismo que constituiu o voto secreto.

O REPRESENTANTE DO "DIARIO DE PERNAMBUCO" VISITA OS POSTOS ELEITORAIS

JOAO PESSÔA, (Da Sucursal do "Diario de Pernambuco") — O representante do "Diario de Pernambuco" visitou todas as secções eleitorais desta capital, inclusive os districtos de Conde, Alhandra e Cabedelo.

A APURAÇÃO DAS ELEIÇÕES

JOAO PESSÔA, 4 (Da Sucursal do "Diario de Pernambuco") — Teve inicio hoje ás 8 horas a apuração das eleições desta capital.

UMA DECLARAÇÃO DO SR. ANTONIO BOTO

JOAO PESSÔA, 4 (Da Sucursal do "Diario de Pernambuco") — O sr. Antonio Boto declarou não ter duvida que o resultado das eleições desfará por completo a afirmativa do sr. José Americo de que o Partido Libertador não contaria 10% do eleitorado.

O TELEGRAMA DO SR. ANDRADE BEZERRA AO SR. ROMULO AVELAR

JOAO PESSÔA, 4 (Da Sucursal do "Diario de Pernambuco") — O sr. Romulo Avelar recebeu do sr. Andrade Bezerra o seguinte telegrama:

"Faço sinceros votos pela sua vitoria no pleito da Constituinte, reconhecendo os seus otimos serviços á causa catolica."

DISTRIBUIÇÃO DE BOLETINS TENDENCIOSOS

JOAO PESSÔA, 4 (Da Sucursal do "Diario de Pernambuco") — Anteontem á tarde foram distribuidos profusamente boletins, avisando que o sr. Romulo Avelar havia retirado sua candidatura em beneficio do sr. João Santa Cruz.

Mais tarde verificou-se que os boletins eram tendenciosos.

O CORONEL INACIO EVARISTO FALA AO REPRESENTANTE DO "DIARIO DE PERNAMBUCO"

JOAO PESSÔA, 4 (Da Sucursal do "Diario de Pernambuco") — O coronel Inacio Evaristo, prestigioso chefe eleitoral da velha Republica, figurando atualmente no diretorio do Partido Progressista, em conversa com o representante do "Diario de Pernambuco", declarou não acreditar que o governo faça mais outra eleição pelo sistema de voto secreto pois assim os triunfos das urnas serão sempre duvidosos.

Na opinião do sr. Inacio Evaristo o voto secreto é uma arma perigosa na mão do eleitor que aprende a trair, quebrando a disciplina partidaria...

As eleições constitucionais no Pará

Uma proclamação do interventor major Magalhães Barata

BELEM, 3 (Da Sucursal do "Diario de Pernambuco") — As eleições aqui vão correndo calmas, sem o menor incidente na capital. O interventor do Estado estampou uma proclamação conciliando o povo paraense a prestigiar a chapa revolucionaria, composta de elementos que ha mais de dois anos veem trabalhando para tirar o Estado do marasmo em que estava para os grandes surtos de atividade observados em todo o Estado.

Essa proclamação teve grande repercussão no espirito publico que está completamente integrado nas verdades expostas pelo interventor paraense. O ambiente é francamente favoravel ao governo. O funcionalismo e todas as classes em geral estão coêsos ao lado do interventor.

Quanto ao interior, a votação será em massa na chapa revolucionaria.

O prefeito de Belmonte depois de trocar tiros com um ex-sargento da Brigada, sae gravemente ferido

O CONFLITO TEVE LOGAR NA CIDADE DE VILA BELA

Na cidade de Vila-Bela, neste Estado, ocorreu, no sabado passado uma lamentavel cena de sangue em que ia perdendo a vida o sr. Alvaro Magalhães, prefeito de Belmonte.

O autor do atentado foi o ex-sargento da Brigada, Durval Rosa que destacava naquela zona do sertão.

Excluido ultimamente da policia, o sargento atribuia a essa sua exclusão, á interferencia do aludido prefeito, e logo começou a nutrir propositos de vingança contra o sr. Alvaro Magalhães. Este ignorava por completo as intenções de Durval Rosa.

No dia acima referido, os dois viajavam num caminhão de Belmonte a Vila-Bela, não havendo durante a viagem alteração entre eles.

Em Vila-Bela, no momento em que o sr. Magalhães saltava em frente a residencia do sr. Cornelio Soares, prefeito local, foi alvejado a tiros desfechados pelo referido sargento.

O prefeito de Belmonte revidou a agressão com vivo fogo de pistola, não podendo, porem, alvejar o seu agressor, que se colocara em bôa posição de defesa.

O sr. Alvaro Magalhães foi atingido por um projetil na região iliaca.

O seu estado inspira cuidados.

O criminoso foi preso em flagrante e recolhido á cadeia local.

O delegado de Vila-Bela, telegrafou ao dr. Dirceu Borges, seu delegado auxiliar, comunicando-lhe a ocorrencia.

A morte do aviador inglez Hinckler

O governo italiano envia pezames á Inglaterra

ROMA, 4 — O chefe do governo expressou ao embaixador britanico Graham o seu vivo pesar pela dolorosa perda para a aviação britanica com a morte do aviador Hinckler.

Um consorcio de firmas alemães vai fornecer material ferroviario á Turquia

CONSTANTINOPLA, 4 — Um consorcio de firmas alemães assinou um contrato com o governo turco para fornecimento de material ferroviario no valor de 30.000.000 de marcos cujo pagameno será efetuado por etapas anuais.

A situação dos Estados Unidos

E' votada, pelo Senado, uma lei concedendo plenos poderes ao governo para resolver importantes questões

WASHINGTON, 4 — O Senado aprovou por grande maioria a lei que confere ao governo amplos poderes para regularisar as questões monetarias e produtivas, desenvolvendo um gigantesco plano para melhorar as condições da agricultura, autorizando o presidente Roosevelt a adquirir obrigações no valor de 3 bilhões de dolares e a aceitar 200 milhões de dolares ouro em pagamento dos debitos exteriores.

Pela Politica

O SR. ANTONIO VICENTE RENUNCIA AO CARGO DE MEMBRO DO DIRETORIO DO P. R. S.

O sr. Antonio Vicente Pereira de Andrade, antigo deputado federal, membro do P. R. S. e candidato desse Partido ás eleições de ontem, enviou-nos a seguinte carta:

"Ilmos. srs. redatores do Diario de Pernambuco". — Por falta de saude acabo de levar ao P. R. S. a minha renuncia do logar que ocupo, por nimia gentileza dos meus correligionarios na suprema direção daquele partido.

Reservo-me o direito, se tais motivos não persistirem, de voltar áquela atividade, após o restabelecimento da ordem constitucional."

A renuncia do dr. Antonio Vicente está redigida nos seguintes termos:

"Exmo. sr. presidente do P. R. S. de Pernambuco. — Levo a v. excia. e bem assim ás diretorias do P. R. S. a minha renuncia aos cargos que venho ocupando na direção desse partido.

Motivos de saude levam-me á essa deliberação que espero seja bem aceitada pelos meus correligionarios, como paga generosa dos modestos serviços que procurei prestar até hoje á forte agremiação de que fazemos parte e que em bôa hora fundamos na terra nossa e livre de Pernambuco."

Impugnação de votos nas eleições de ontem, na capital paulista

SÃO PAULO, 4 (Da Sucursal do "Diario de Pernambuco") — O numero de impugnações verificadas durante o pleito foi bem numeroso.

Somente numa secção foram impugnados mais de 200 votos.

Como é sabido, o voto impugnado não é desprezado, ficando separado, em sobrecarta especial, fóra da urna, sujeito á decisão da comissão de apuração.

Museu do Estado

Valiôso donativo da Viuva Oliveira Lima

A exma. Viuva Oliveira Lima, que se encontra presentemente em Lisbôa, remeteu ao dr. Mário Melo, diretor do Museu do Estado, para dar-lhe fim conveniente, o fardamento completo de Ministro plenipotenciario, inclusive espadim e chapeu armado, do seu inesquecivel marido — expressão de cultura que tanto elevou no estrangeiro o nome do Brasil.

Em carta particular, diz a ofertante que seu marido lhe pedira que queimasse tudo aquilo, após a sua morte, o que ela não tivera coragem de fazer, preferindo atender ao desejo dos pernambucanos de conservar aquela memoria do grande filho do nosso Estado.

A encomenda veiu por via consular, tendo-se encarregado da expedição o dr. Henrique de Holanda, consul adjunto do Brasil em Lisbôa e, graças ao acondicionamento, está em ótimo estado.

O diretor do Museu vai mandar fazer um movel apropriado para a conservação do fardamento e oportunamente o exporá.

O VALOR DO SEU ANUNCIO
DEPENDE DE QUANTOS O LÊM
Anuncie no "DIARIO"

ILEGÍVEL

MUTILADO